CORTESIA

Faixa vermelha

REMÉDIO SÓ SE O DOUTOR RECEITAR

Entrou em vigor, ontem, o decreto do Ministério da Saúde que exige a apresentação de receitas médicas para a venda de medicamentos com faixas vermelhas, já fornecidas pelos laboratórios às farmácias de todo o País. A maioria da população, no entanto, desconhece a medida e, por isso, os farmacêuticos acham que haverá redução de consumo desses medicamentos. (Página 3)

Ônibus cai no abismo

29 MORTOS E 7 FERIDOS

Vinte e nove pessoas morreram e oito estão gravemente feridas em consequência do acidente ocorrido no quilômetro 371 da Rodovia Rio-Brasília, entre Congonhas e Conselheiro Lafaiete, em Minas Gerais, onde um ônibus da Viação Útil, da linha Barbacena-Belo Horizonte, chocou-se com um caminhão basculante, rompeu a amurada de proteção e despencou sobre os trilhos da Central do Brasil. Somente quinze mortos foram identificados até agora. (Pág 5)

LUTA DEMOCRÁTICA

Cr$ 2.00

FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XXIV – 7497
Rio de Janeiro,
Terça-feira, 10 de janeiro de 1978

APESAR DE SUJAS

Praias cheias novamente

As praias cariocas já estão sendo tomadas pelos banhistas, inclusive nos dias de semana, havendo reclamações com relação à sujeira, prática de frescobol e passeios de cães, além da guerra entre os ambulantes que vendem quase tudo — e os "rapas" da Prefeitura. (Página 3)

SUNAB NÃO VIU

Não viu e não vê o assalto que se faz à bolsa do povo, nas praias

TODO MUNDO VIU

Todo mundo viu que o verão chegou e que as praias estão superlotadas

POLÍCIA NÃO VIU

Não viu e não vê os cachorros, às matilhas, que infectam as praias da Zona Sul

Enfim, acabou, mesmo, Éramos Seis da Tupi

Chegou ao final a novela Éramos Seis, uma das melhores apresentadas pela Rede Tupi de Televisão. Na página 7, Dalce Maria faz sua crítica sobre ela, apontando Nicette Bruno, a principal atriz como a dona do melhor trabalho do ano na televisão. (Página 7)

Orgias no apartamento de Copacabana

Vizinhos afirmaram, em telefonemas para a 12a. Delegacia, que no apartamento do engenheiro Henrique Brito Magalhães, onde morreu a menina Leda Cristina, de 14 anos, havia muita festa de embalo e todo mundo andava nu. A professora Adamir Lima, que vive com o engenheiro, é acusada de lesbianismo. Amanhã, todo mundo vai prestar depoimento. (Página 3)

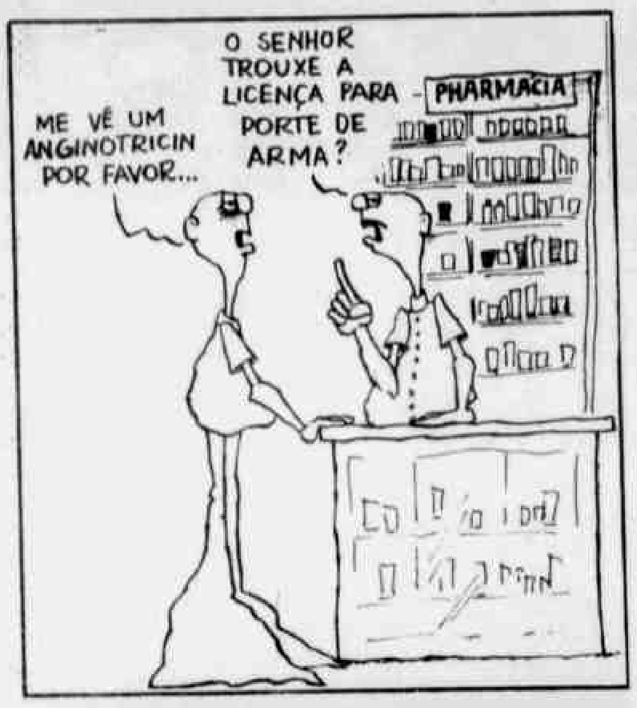
Resultados da Loteria Esportiva

Mesmo com o empate do Milan, em Milão, com o Verona, jogo 2, o teste 371 da loteria esportiva teve 889 ganhadores com 13 pontos e cada um vai receber a importância de Cr$ 36.708,26, já descontado o Imposto de Renda, dividindo o rateio oficial que foi de Cr$ 32.633.652,03.

Todos os Estados foram premiados no teste 371, sendo que São Paulo, mais uma vez, ficou à frente dos demais com um total de 369, vindo a seguir o Rio de Janeiro com 241.

A relação de ganhadores, por Estados, ficou assim: Alagoas – 3; Amazonas – 4; Bahia – 25; Brasilia – 14; Ceará – 3; Espírito Santo – 9; Goiás – 10; Maranhão – 4; Mato Grosso – 8; Minas Gerais – 69; Pará – 11; Paraíba –3; Paraná – 40; Pernambuco – 11; Piauí – 1; Rio Grande do Norte – 3; Rio Grande do Sul – 50; Rio de Janeiro – 241; Santa Catarina – 9; São Paulo – 369; Sergipe – 2.

HUGO: 4ª estrela é de Andrada



Em entrevista concedida em sua residência, em Copacabana, o ex-chefe da Casa Militar do presidente Geisel, general Hugo Abreu, prognosticou que o general João Batista Figueiredo, chefe do Serviço Nacional de Informações e candidato indicado para a Presidência da República, não receberá em março próximo a quarta estrela de general-de-exército.

— Se isso ocorresse — comentou — seria uma indicação política, levando o Alto Comando do Exército à desmoralização.

O general Hugo Abreu, que se encontra no Rio desde domingo, acha que o general-de-divisão a ser promovido para a vaga a ser aberta pela passagem para a reserva do general Vinitius Notare caberá certamente no comandante interino do III Exército, Antônio Carlos de Andrada Serpa, mas na lista deverão constar ainda os nomes dos generais -de-divisão Ernany Airosa e Walter Pires, este comandante da Vila Militar, no Rio.

RELATÓRIO

O ex-chefe da Casa Militar informou haver entregue na segunda-feira (2 de janeiro) ao presidente Geisel relatório tratando do problema sucessório presidencial, o pensamento militar a respeito e os procedimentos que deveriam ser adotados no caso. O documento, confidencial, faz referências às resistências encontradas pelo nome do general João Batista Figueiredo.

O general Hugo Abreu não quis fazer revelações a respeito do seu encontro com o presidente Geisel na segunda-feira, 2 de janeiro, mas se soube que o então chefe da Casa Militar do Planalto disse ao presidente Geisel:

— Presidente, o Alto Comando está com o senhor, mas não está com general Figueiredo. Ele terá seis anos de Governo e a dura tarefa de conduzir a Revolução no rumo da sua institucionalização. Sem uma forte base militar, poderá não ter condição de levar essa missão à frente.

O general não quis fazer comentário sobre essa versão de sua conversa com Geisel, limitando-se a um largo sorriso.

Hugo Abreu confirmou, indiretamente, que levara ao presidente Geisel uma lista de dez nomes — generais Reinaldo Melo de Almeida, Samuel Corrêa, Euler Bentes Monteiro, Fernando Belfort Bethlem e o governador de Minas, Aureliano Chaves, além do ministro da Educação, militar da reserva — capazes de garantir a unidade das Forças Armadas e despertar as simpatias entre civis, para a Presidência da República.

Esses nomes teriam sido apresentados verbalmente.

O RELATÓRIO

Sobre o relatório escrito que entregou a Geisel, declarou o general Hugo Abreu:

— Isto não é mais segredo. Vocês todos sabem. Por isso, realmente na segunda-feira, dia 2 de janeiro, dia oficial, marcado pelo presidente para deflagração do debate sucessório, cumprindo minhas funções de chefe da Casa Militar e de secretário do Conselho de Segurança Nacional, entreguei um relatório ao presidente Geisel. Numa conversa de 45 minutos mais ou menos, disse ao presidente que caso ele não aceitasse os termos do relatório ou não seguisse os procedimentos sugeridos pelo menos em parte, eu não teria condições de ficar no cargo. No dia seguinte, fui comunicado por ele, numa conversa bastante curta, que o general Figueiredo fora escolhido candidato. Então, não tinha como continuar na Chefia da Casa Militar.

O general fez questão de dizer que sua atitude nada tinha de parecido com a demissão do general Sílvio Frota do Ministério do Exército, a 12 de outubro último, pois não havia, em janeiro, nenhum propósito de confrontação com o Governo.

— Agi no estrito cumprimento de minhas funções. Minha função era aquela mesmo. Servir de ligação entre o presidente e a área militar. Quase semanalmente entregava relatórios ao presidente. Não houve qualquer intenção de confronto. Apenas mostrar ao presidente Geisel o que se passava e minha opinião a respeito dos problemas citados.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Waissman critica sucessão estadual

Estamos entre dois velhos matreiros, que se reúnem às escondidas com a finalidade de distribuírem cargos — afirmou, ontem, na Assembléia Legislativa, o deputado federal Emanuel Waissman, a propósito da sucessão estadual, que em sua opinião apresenta "um quadro melancólico".

Para o parlamentar, no MDB existe muita gente jovem para levantar novas bandeiras de luta, citando entre os nomes mais expressivos das novas lideranças o senador Saturnino Braga e o deputado estadual Cláudio Moacir, atual presidente da Assembléia Legislativa. Acrescentou que ambos "simbolizam o avanço e o sonho de libertação dos brasileiros, mas nas condições objetivas atuais, que deixam de lado toda e qualquer perspectiva romântica, Chagas Freitas deverá ganhar a governança".

Sobre a indicação do general João Batista Figueiredo para a Presidência da República, o deputado federal do MDB afirmou que desconhece as qualidades que o credenciaram para o cargo, sabendo apenas que "é bom em equitação e foi primeiro aluno nas escolas militares". Indagou se isso era suficiente para governar o País e comparou a indicação de Figueiredo ao casamento tradicional, "em que a noiva somente conhecia o noivo depois de casado".

ENTENDIMENTOS

O ex-governador fluminense e professor Celso Peçanha, também no Palácio Tiradentes, anunciou que almoçou com o ex-governador Chagas Freitas, ocasião em que analisaram o quadro político-eleitoral fluminense, durante três horas. Ambos foram companheiros na Câmara de Deputados de 1951 a 1959, sendo que agora Celso Peçanha disputa uma cadeira de deputado federal, contando de início com 70 mil votos. O almoço reuniu também os deputados federais Miro Teixeira e Marcelo Medeiros. Celso Peçanha ressaltou a importância do acordo entre Chagas Freitas e Amaral Peixoto, "que possibilitará a vitória do MDB nas eleições deste ano", segundo sua opinião.

Notícias militares

MARINHA

CURSOS PARA OFICIAIS DA RESERVA

Está programada pela Diretoria de Portos e Costas a realização, no corrente ano, de cursos especiais, destinados a oficiais da reserva da Marinha oriundos do Quadro Complementar do Corpo da Armada (QC-CA), do Quadro de Oficiais Auxiliares da Armada (QO-AA) e do Quadro de Oficiais da Reserva não Remunerada do Corpo da Armada (RNR-CA), visando à formação de segundos-pilotos e de terceiros-maquinistas-motoristas para a Marinha Mercante.

Maiores informações poderão ser obtidas na Capitania dos Portos do Estado do Rio, no Edifício Barão de Ladário, à Rua Primeiro de Março n.º 118, Centro, bem como, nas Capitanias dos Portos dos demais Estados.

NOMEAÇÃO

O ministro da Marinha nomeou o Capitão-de-Fragata (IM) Ivan Fivatelli para o cargo de Diretor do Depósito de Sobressalentes para Navios.

POLÍCIA MILITAR

PM NA CRUZADA S. SEBASTIÃO

A consolidação do sistema de Colônias de Férias da PM entre escolares é um fato digno de registro. Uma experiência nova soma-se agora com a Colônia de Férias da Cruzada S. Sebastião, que reuniu 210 crianças carentes sob o controle direto da 5.ª Seção do Estado-Maior da PM e coordenação do 2.º BPM.

Além das atividades educativas e recreativas, o tenente-coronel PM Nelson dos Santos, comandante daquela Unidade Operacional, organizou visitas ao Jardim Zoológico, ao Pão de Açúcar e ao Tivoli Parque, o que motivou as crianças, alegrou-as, proporcionando-lhes momentos de prazer e imensa satisfação.

Dois pontos importantes têm chamado a atenção da PM naquela CF, quais sejam o cuidado com a higiene e a limpeza dos uniformes, chegando algumas crianças ao ponto de ensinarem às outras o que se deve evitar para que as camisas não desbotem; o perfeito conhecimento da ação social da PM, que de forma alguma é prejudicada pela ação repressiva.

Exemplo disso foi uma ação repressiva da PM no local da Colônia, na quinta-feira, dia 5, quando houve troca de tiros entre a PM e marginais. No dia seguinte, as atividades da CF tiveram curso normal, como se nada tivesse acontecido, continuando, por outro lado, as gentilezas dos moradores e familiares dos colonins, inclusive com a oferta de cafezinho aos policiais, cercando-os de amabilidades. Assim, a integração social da PM com os moradores da Cruzada São Sebastião é um acontecimento que, embora previsto, transcende da expectativa.

Professor não viu perigo de deslizamento: Vidigal

O engenheiro Willy A. Lacerda, professor titular do Coppe da UFRJ, liberou ontem laudo em que afirma ter vistoriado o morro do Vidigal sem encontrar perigo iminente de deslizamento da encosta. No relatório, o engenheiro desmente que certos locais considerados perigosos pela Geotécnica tenham realmente risco de desabar. Diz, também, que a situação é melhor que na maioria das favelas do Rio, e aconselha pequenas obras de contenção, que podem ser feitas pelos próprios moradores.

O engenheiro Willy Lacerda foi convidado pela Associação de Moradores do Vidigal e assessorado pela Arquidiocese do Rio de Janeiro. Ontem, os moradores do Vidigal tiveram outras boas notícias. Mais 70 moradores foram incluídos na liminar concedida pelo juiz da 5.ª Vara da Fazenda Pública, Aluísio Ribeiro de Souza, que ainda indeferiu o pedido do prefeito Marcos Tamoyo para reconsiderar a liminar que permite aos moradores do Vidigal permanecer por mais 30 dias no local. Cento e oitenta e sete moradores já se beneficiaram da decisão judicial.

"NÃO VI INDÍCIOS DE DESLIZAMENTO"

No laudo apresentado, o engenheiro da UFRJ declara que percorreu a área a pé nos dias 2 e 4 de janeiro, e encontrou o solo com boa resistência à erosão. Disse que viu obras de contenção executadas, anteriormente pela Geotécnica e soube que por ocasião dos escorregamentos de 1966 e 67, a área permaneceu estável.

"Percorrendo o terreno não encontrei indícios de escorregamento iminente. Não vi fissuras abertas e as valas de águas servidas, ainda não erodiram muito o solo residual avermelhado. Os cortes do solo são, em geral, de pequena altura e estáveis. A rocha aflorante (que a Geotécnica indica como em perigo de desabar) pertence ao maciço, não havendo possibilidade da mesma se deslocar". A seguir, o engenheiro aponta o que considera os pontos críticos do local "um matacão de aproximadamente 6x3 metros em planta, que poderá deslizar. Dado o seu pequeno tamanho, poderá ser facilmente desmontado a frio. Detritos acumulados no pé do muro de arrimo construído em trecho que poderão cair sobre a Avenida Niemeyer, deverão ser imediatamente removidos e é aconselhável que se impeça acúmulo de detritos no local. Outros pontos que comprometem a estabilidade do morro são dois barracos (o FL 66 e outro), que deverão ser imediatamente demolidos. O barraco F 166 está com a construção paralisada. Finalmente, algumas poças dágua represadas atrás de 2 ou 3 barracos devem ser drenadas, para impedir a infiltração de água no maciço"

RESUMO E SUGESTÕES

Após dizer que não vê perigo de deslizamento de encostas, pela resistência do solo e pelo fato da encosta ter resistido até hoje, o engenheiro compara o local com outras favelas (Borel, Rocinha e Querozene), dizendo que o Vidigal tem situação favorável. Diz que as chuvas torrenciais de 66/67 causaram danos a *todas* as favelas, e não só às favelas, como também aos bairros situados em encostas, como Santa Teresa, Cosme Velho, Laranjeiras, Gávea, etc..., como atestam os inúmeros desabamentos em construções de boa qualidade. Exemplifica com o desabamento de dois prédios, nas Ruas Santo Amaro e Belizário Távora, onde não havia favelas.

Sugere o engenheiro que se tomem medidas de proteção de encosta no Vidigal, aconselhando que os próprios moradores executem a tarefa, tamanha a facilidade.

Para o engenheiro Willy Lacerda, os seguintes serviços dariam estabilidade ao Vidigal: não acumular lixo nas encostas; revestir as cavaletas de drenagem superficial e de águas servidas, para evitar a erosão e observar os casos já expostos anteriormente.

CAMARA MUNICIPAL

Clemir quer Magalhães falando aos vereadores

O vereador Clemir Ramos, do MDB, anunciou, ontem, que convidará o senador Magalhães Pinto para comparecer à Câmara Municipal do Rio de Janeiro, em março, e expôr ao povo carioca seu programa de governo. Ressaltou a importânia da campanha do senador mineiro para o processo de redemocratização, assinalando que Magalhães vem correspondendo aos anseios de abertura de toda a população.

Clemir afirmou que a candidatura de Magalhães Pinto é legítima porque ele vem defendendo eleições diretas para os governos estaduais e presidência da República, o que é uma reivindicação democrática de toda a Nação. Acrescentou que Magalhães Pinto tem se comportado de maneira correta nos quadros do processo sucessório, mantendo contato constante com o povo e ouvindo suas reinvindicações. Para ele, todos devem ouvir com atenção o programa do senador mineiro e conhecer os compromissos de democratização por ele anunciados, daí a razão de seu convite.

Sobre a sucessão estadual, Clemir Ramos afirmou que os vereadores cariocas estão atentos aos nomes a serem indicados, defendendo a unificação do MDB através do acordo entre Chagas Freitas e Amaral Peixoto. Assinalou que lançou o nome de Rubem Medina para a governança estadual por achar que este deputado federal é um nome que agrada as bases das suas correntes.

INTERNACIONAL

AFP

Indira aparece ante comissão de investigação

NOVA DELHI — A ex-primeiro-ministro da Índia, Indira Gandhi, compareceu ontem, pela primeira vez, ante a Comissão de Investigação sobre os eventuais excessos cometidos no período de seu governo, no qual se estabeleceu o estado de urgência, de 1975 a 1976.

Indira Gandhi negara-se em duas ocasiões anteriores a comparecer ante esta Comissão e nesta oportunidade deixou que falasse seu advogado.

LUTA DEMOCRÁTICA

FUNDADOR TENÓRIO CAVALCANTI

(Fundada em 3 de fevereiro de 1954)

Diretor
Raul Azedo Netto

Superintendente
Antônio de Holanda Cavalcanti

Chefe de Publicidade
Evandro Mendes da Costa
Tel.: 283-5090

Rua da Alfândega, 43–3o.

Redação, Circulação e Administração: Rua da Alfândega, 43 — 1o., 2o. e 3o. andares. Tels: 221-6319 e 224-0261

Composto e impresso nas oficinas do JORNAL DO COMMERCIO, na Rua do Livramento, 189/203 — Tel: 243-7074.

Itália decide impasse político esta semana

ROMA — A violência que adquiriu intensidade no último fim de semana na Itália influirá sobre uma semana política decisiva para a crise do Governo, destacaram ontem aqui os observadores.

A crise iniciou-se oficiosamente quando os partidos de esquerda (Comunista, Socialista, Social Democrata e Republicano) decidiram não aderir mais à fórmula da "não desconfiança", isolando o governo minoritário Democrata Cristão de Giúlio Andreotti.

A pergunta que fazem os observadores reside em saber se os últimos acontecimentos, assassínio de dois extremistas de direita que desencadearam violências em toda a Itália, levarão as agremiações políticas e sobretudo os partidos Democrata Cristão (DC) e Comunista (PCI) a conciliar ou endurecer diante do pedido deste último de ingressar nas esferas governamentais.

Uma série de importantes encontros deverá permitir um esclarecimento oficial da crise ao mesmo tempo que o anúncio de uma solução provisória.

Amanhã, a direção nacional da DC deve reunir-se e os observadores acham que será a sorte pessoal de Giúlio Andreotti que estará nas mãos dos dirigentes Democratas Cristãos.

Sem ser abertamente criticado, Andreotti somente dispõe nestas instâncias de um apoio limitado diante dos líderes das correntes internas, que são pelo menos sete, e que têm maior importância do que a sua.

O debate sobre o futuro da agremiação também estará em jogo em virtude das ambições pessoais que aumentam dentro do grande partido italiano cada vez que se aproximam eleições presidenciais, que desta vez se realizarão em dezembro de 1978.

Quinta e sexta-feira, os grupos parlamentares do DC deverão reunir-se para examinar a situação.

Camboja diz tudo bem, mas Vietnã avança

BANGKOK — Enquanto a rádio cambojana continuava ontem difundindo boletins de vitória, a impressão dos observadores de Bangkok era a de que as tropas cambojanas se encontravam em dificuldade.

A emissora noticiou uma vitória sobre as tropas vietnamitas e difundiu mensagens de felicitações dirigidas às autoridades cambojanas pelo Príncipe Sihanuk e seu ex-primeiro-ministro, Penn Nuth.

Segundo a Rádio Pnom Penh, foi «libertada» toda a província de Svay Rieng, a uns 100 km da capital cambojana, assim como a cidade fronteiriça de Bavet, no «Bico do Pato», que, segundo a emissora, as tropas vietnamitas ocupavam ainda no domingo.

Nenhuma confirmação foi obtida aqui acerca da derrota vietnamita.

No entanto, os observadores pensam que são as tropas cambojanas que se encontram em dificuldades e nenhum indício permite assegurar que os vietnamitas tenham abandonado as posições que ocupavam em território cambojano.

Crise portuguesa ainda longe de solução total

LISBOA — Apesar da intensa atividade desenvolvida domingo pelos estados maiores dos partidos, Portugal continua mergulhado na crise de Governo que começou há um mês, quando a Assembléia Nacional negou sua confiança ao "Premier" socialista Mário Soares.

A decepção da opinião pública era ontem tanto maior uma vez que se insistira em que as deliberações da véspera seriam decisivas. O jornal conservador "O Dia" resumia o sentimento geral: "Muito barulho e poucas resoluções", "tudo continua como estava", "A solução deve ficar a cargo do presidente da República".

A única nota otimista foi dada pelo pró-socialista "Diário de Notícias", porém esse otimismo, além do mais moderado, parecia basear-se somente na rápida declaração de Mário Soares de que "esta semana encontraremos um acordo".

De fato, os socialistas enfrentam o difícil problema de ter de "agradar a gregos e troianos". Segundo a expressão usada pela imprensa daqui.

No atual estado das conversações, existem sérias possibilidades de acordo socialista com o Centro Democrático e Social (CDS), por um lado, e com o Partido Comunista, por outro.

Porém, como tornar compatíveis ambas alianças? .. Porque Mário Soares continua rechaçando a idéia de um único pacto, com sua direita ou com sua esquerda.

Para superar o dilema, o principal partido português propõe concluir ambos os acordos em planos diferentes: com o CDS tratar-se-ia de um acordo de Governo e com os comunistas de um acordo político a nível de partidos.

Soares ainda num dilema

SEGÓVIA LEMBRA VILLA-LOBOS

MADRI — Heitor Villa-Lobos foi um dos compositores interpretados por Andrés Segóvia domingo, em Madri, no ato solene de sua posse na Real Academia de Belas-Artes da Espanha, presidido pelo Rei Juan Carlos e a Rainha Sofia. Segóvia interpretou também obras de Bach e Weiss.

Ainda difícil negociar fim do racismo com Ian

PRETORIA — O negociador britânico sobre a Rodésia, Lord Carver, rejeitou, ontem, aqui, discussões atuais em Salisbury entre o primeiro-ministro rodesiano, Ian Smith e os nacionalistas negros moderados e reafirmou a vigência do plano de paz anglo-norte-americano.

Carver, em entrevista à imprensa, posterior a seu encontro de uma hora e meia com o chanceler sul-africano, Pik Botha, acentuou que todo acordo que não compreenda a todas as partes, não era reconhecido internacionalmente, terá poucas possibilidades de durar e de colocar fim à guerrilha.

A frente patriótica de Joshua Nkomo e Robert Mugabe, que dirige a guerrilha nacionalista com base em Zâmbia e Moçambique, não participa nas negociações de Salisbury.

Lord Carver, que estava acompanhado pelo general indiano, Prechand, representante especial das Nações Unidas, chegou, ontem a Maputo onde afirmou ter encontrado um "forte apoio" às propostas anglo-norte-americanas por parte do presidente moçambicano, Samora Machel.

O representante britânico frisou que tratava de encontrar entre todas as partes afetadas uma "base de acordo" que permita aplicar o "período transitório", que previsto pelo plano anglo-norte-americano e organizar eleições livres.

O primeiro-ministro rodesiano rejeitou a aplicação desse plano e elegeu uma fórmula de solução "interna" com os líderes negros moderados, o referendo Ndabaningi Sithole, o bispo Abel Muzorewa e o chefe Jeremiah Chirau.

Brasil usará informática dos franceses: é melhor

PARIS — O Brasil elegeu a tecnologia francesa para contribuir para o desenvolvimento da indústria informática nacional, com a assinatura de um acordo de cooperação com a entidade francesa "Logabax", anunciou-se ontem.

O grupo brasileiro "SID" (Sharp, Inepar, Dataserv) subscreveu recentemente com a Logabax um convênio sobre o sistema transacional de informática L-X 5.000, segundo o qual esta última se comprometeu a fornecer à SID seus conhecimentos e a assistência técnica necessária no que se refere ao material informático e a seu uso básico.

A técnica informática francesa, segundo assinalaram os responsáveis da Logabax, é a conseqüência direta "de uma larga experiência adquirida tanto no domínio dos mini-computadores como no das aplicações da gestão".

Brezhnev tem nova crise e é internado

MOSCOU — O líder do comunismo soviético, Leonid Brezhnev, se encontra novamente enfermo, afirmou ontem aqui uma fonte japonesa.

A fonte disse que Breshnev teve que anular a entrevista que ia conceder ao ministro de Relações Exteriores do Japão, Sunao Somoda, que se encontra de visita à URSS.

Sem credibilidade

Khour perde *habeas* e fica preso

Por unanimidade de votos, a 2.ª Câmara Criminal negou o pedido de *habeas-corpus* em favor do cabeleireiro George Khour, para que respondesse em liberdade, no processo em que é acusado, juntamente com Michel Albert Frank, de ter morto Cláudia Lessin Rodrigues. O relator do *habeas-corpus* foi o desembargador Pedro de Lima, sendo acompanhado por seus colegas Bandeira Stampa e Nicolau Meire Junior.

Várias foram as alegações que o advogado Jair Auler, defensor de George Khour, assinalou do *habeas-corpus*, sendo uma das mais fortes a de que seu cliente é primário, tem residência fixa, é negociante, proprietário do salão no hotel Maridien, local de freqüência de damas de nossa sociedade. Alegou, também, que o cabeleireiro não cometeu o crime de homicídio e sim a ocultação do corpo da vítima, que teria morrido por excessiva ingestão de tóxicos no apartamento de Michel Frank.

SIGILO

Nos últimos dias da semana passada, sigilosamente, George Kour, tendo presente seu advogado Jair Auler, prestou depoimento na comissão de inquérito da Polícia Federal que apura o envolvimento de todos os implicados na morte de Cláudia Lessin. Apesar do sigilo, apurou-se que devido às declarações de Michel Frank, prestadas na justiça da Suíça, que deixou o cabeleireiro em má situação, resolveu George Khour esclarecer alguns pontos obscuros, o que resultará em reviravolta no processo, dizendo o advogado Jair Auler reconhecer que Michel tem a intenção de colocar seu cliente como único culpado da morte de Cláudia Lessin Rodrigues, como também situá-lo no submundo do vício

Os patronos de Kour, Jair Auler, Padilha de Sodré e Alfredo Tranjan, alegaram no pedido que o caso era idêntico ao de *Doca* Street que está respondendo pelo homicídio de Angela Diniz, em liberdade.

KOUR E' PERIGOSO

Os desembargadores acharam que Georges Kour é perigoso e por essa razão resolveram que ele deve continuar respondendo preso, ao crime de que é acusado.

Aquela alta corte, achou que Georges Kour mudou de opinião quando quis chamar a polícia ao ser encontrado o cadáver de Cláudia e logo depois achou por bem não chamar, preferindo ocultá-lo, juntamente com Michel.

Aquilo que aconteceu no apartamento de Michel, poderá sempre ocorrer com Georges Kour, isto é, mudar de opinião.

CASO LABELLE

O advogado de Daniel Labelle apresentou na tarde de ontem ao Juiz Alberto da Motta Moraes, do Primeiro Tribunal do Júri, as alegações finais do seu constituinte, em sete laudas datilografadas

Diz Alexandre Gabriel Gedey, após contestar algumas alegações do Promotor, que Michel só mentiu nos seus depoimentos na Suíça e disse o que queria.

A promotoria, alega Gedey, só conseguiu apresentar como prova os depoimentos de um mentiroso, prestados nos seus gosos de férias nas delícias suíças.

Alega, ainda, que Daniel Labelle nos seus depoimentos perante o Juiz Motta Moraes, nega qualquer participação no tráfico de tóxicos e até mesmo do seu uso.

Arrasar com corretor é ordem dos armadores

O advogado Pedro Calmon Filho, especialista em Direito Marítimo e um dos defensores dos armadores na disputa judicial contra os corretores de navios (ou corretores de cargas), afirmou, ontem, que serão arrasadoras as razões a serem apresentadas no recurso contra a decisão da Justiça em favor dos corretores.

Pedro Calmon Filho disse que tinha pouca coisa de útil a informar ao repórter:

— Só quero saber, pelo menos, quais as razões que serão apresentadas pela defesa dos armadores?

— Só posso dizer que serão razões arrasadoras.

— Quantos são os advogados das empresas de navegação?

— São vários. Cada empresa tem um advogado. Nós ainda estamos vendo a quem vamos atender. Ainda não vimos o processo. Hoje (NR — ontem) começa a correr o prazo de dez dias, que temos para dar entrada no recurso. Vamos estudar o processo, para depois ver qual o esquema da defesa. Possivelmente semana que vem poderemos falar melhor sobre o assunto.

— O senhor considera os corretores de navios uns privilegiados?

— Se a lei forneceu aos corretores esses direitos que eles alegam, então é um privilégio legítimo. A questão é saber até que ponto, no tempo, existe esse direito alegado. Repito: vamos estudar o processo.

MONTIENE INFORMA

SINDICAL

Marítimos apreciam convenção de trabalho

O Sindicato Nacional dos Taifeiros, Culinários e Panificadores Marítimos programou assembléia geral para a próxima quinta-feira, às 16 horas, na Rua Camerino, 128, 5.º andar, tendo em vista a apreciação da 9.ª Convenção Coletiva de Trabalho a ser firmada com a Petrobrás, que estabelecerá reajustamento salarial e outras melhorias.

A informação é do secretário da entidade classista, Givaldo Blédes, explicando que os demais sindicatos de marítimos também estão tratando da questão.

Disse, ainda, o dirigente sindical que considera muito importante o comparecimento maciço do quadro social à referida reunião, pois estarão em pauta outros assuntos de interesses gerais.

PETROLISTAS VOLTAM AS URNAS: SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Porque não houve maioria absoluta no primeiro escrutínio, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Petróleo vai realizar eleições em segunda convocação, em 10, 11 e 12 do corrente, com as três chapas já inscritas.

O primeiro resultado foi o seguinte: chapa 1 (liderada pelo atual presidente, Antônio Jorge) — 1.338 votos; chapa 2 (oposição) — 131 votos; e chapa 3 (também oposição) — 628 votos.

VIGIAS PORTUÁRIOS

Também os vigias portuários vão voltar às urnas em 11 do corrente, no horário de 9 às 17 horas, em virtude de não ter sido atingido o «quorum» em primeira convocação, muito embora estejam inscritas três chapas.

AEROPORTOS

A Associação Profissional dos Trabalhadores de Carga e Descarga em Aeroportos vai promover assembléia geral dia 11 de fevereiro, às 18 horas, na Rua Imperatriz Leopoldina, 8, 3.º andar, visando à transformação da entidade em sindicato. Na oportunidade, serão aprovados os estatutos, o balanço de 1977 e a previsão de 1978 e eleita a primeira diretoria do sindicato.

ENFERMEIROS

Será amanhã, no Tribunal Regional do Trabalho, a audiência de conciliação, entre os dirigentes sindicais dos enfermeiros e os representantes patronais, para apreciação das reivindicações da classe.

QUIMICOS

Hilário de Oliveira Pimentel, diretor-tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas, está convocando seus companheiros a comparecerem às urnas, para que seja alcançado o «quorum» no pleito que está sendo realizado, com chapa única encabeçada pelo atual presidente.

AS ENTIDADES CLASSISTAS

Nosso Setor Sindical está em pleno funcionamento na Rua da Alfândega, 43, encontrando-se ao inteiro dispor das entidades classistas, pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 221-6319.

MONTIENE
A PREVIDÊNCIA TOTAL
Garanta seu futuro e de sua família.
INGRESSE NO MONTIENE
Ingresse no MONTIENE — Montepio Nacional dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica e com ele, encontre a melhor solução para adquirir sua casa própria, através da CHAMONT — Carteira Habitacional do Montiene.
Av. Marechal Floriano, 143 sala 702 — 7o. andar

RIO GRANDE RIO

Farmácias já estão exigindo receitas

Entrou em vigor ontem, em todo o Brasil, a venda de medicamentos que só pode ser feita através de uma receita e os remédios terão em seu redor uma faixa vermelha. As indústrias farmacêuticas e as farmácias só poderão negociar os medicamentos que tiverem faixa vermelha, conforme decreto do Ministério da Saúde de número 79.094/77, artigo 94, parágrafo 2.º. Embora tenha entrado em vigor, as indústrias e farmácias terão um prazo de 150 dias para regularizarem a situação.

J. Soares de Oliveira, dono da Farmácia São Judas Tadeu, declarou: «acho uma medida acertada, porque destaca os produtos e serve de orientação aos consumidores. Oitenta por cento dos remédios estão ainda sem a tarja vermelha, devido ao exíguo tempo das indústrias farmacêuticas em preparar novas embalagens. Acho que não haverá nenhum prejuízo por parte das farmácias e das indústrias. Não sei falar da validade da campanha, porque o público está muito desinformado sobre a mesma. Nós, farmacêuticos, estamos fazendo o possível para que a campanha seja um sucesso».

A Roche, Merck do Brasil, Sarsa, Glaxo, Rhodia, Squibb, Pfizzer, Hoechest e Lepetit são algumas das indústrias farmacêuticas que já estão distribuindo seus medicamentos com a faixa vermelha. Os remédios que terão a faixa preta — os entorpecentes em geral — ainda não estão nas prateleiras das farmácias.

— Estou comprando medicamentos com faixa vermelha pela primeira vez. Acho formidável essa medida, só que, quanto à receita, acho que irá dificultar, porque nem sempre temos médicos a qualquer hora da noite ou do dia disponíveis a aviar receitas. De resto, tudo bem — afirmou Lília Novais.

O gerente da Drogaria Cruzeiro, Adilson Marinho, vê a campanha da faixa vermelha nos remédios assim: «futuramente haverá uma possível queda no consumo de medicamentos porque o público não está sabendo de nada. Muito pouca gente está sabendo e o grande público precisa ser esclarecido desta campanha».

Nootropil, Gamaglobulina, Bactrin, Betnevral, Aerolin, Betnovate, Prolopa, Digitoxina e Gantrizin são alguns dos medicamentos que já estão obedecendo as normas da Dimed — Divisão de Medicamentos do Ministério da Saúde.

— Para mim, tanto faz essa campanha. Já estou obedecendo as normas há muito tempo. Os remédios que utilizo são todos receitados por médicos — afirma Vânia Lopes da Silva.

Dona Flora Amorim Lopes estava na Drogasmil, situada à Rua Santa Clara, comprando remédios, dentre eles um que não estava ainda com a faixa vermelha, Synadril. A vendedora não se fez de rogada e vendeu-o para dona Flora e disse: «ainda temos 150 dias para só vender com a receita e a faixa vermelha».

No Farmácia J. Marques, Manoel Pereira dos Santos, balconista, informou: «não estamos tendo problema algum. A maior parte dos medicamentos que estamos comprando às indústrias farmacêuticas está vindo com a faixa vermelha. Está tudo normal».

A maioria dos gerentes das farmácias visitadas pela reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA se mostrou contrária ao decreto da Dimed, no que diz respeito à venda e à aplicação de injeções. De agora em diante só poderão vender e aplicar injeções com receita médica.

Na Drogaria Popular, o gerente Jorge disse que o movimento estava normal e a campanha dará certo, porque orientará melhor o público. «Até o mês de abril, tanto nós como as indústrias de medicamentos deverão estar aptas para atender ao decreto do Ministério da Saúde.»

A maioria das pessoas entrevistadas não sabia nada a respeito da campanha da faixa vermelha e preta no invólucro dos medicamentos e se mostrou até assustada diante da falta de publicidade dessa campanha.

A maioria desconhecia a vigência da lei

Ambulantes enfrentam os "rapas" nas praias cheias

Vinte dias de iniciado o verão, as praias cariocas já se apresentam cheias de banhistas e com problemas característicos como: os vendedores ambulantes que infestam as praias; os preços das guloseimas, lanches e refrigerantes são absurdos; a presença constante dos fiscais (rapas) correndo atrás dos vendedores ambulantes; como também a prática do frescobol e o passeio de cachorros, acompanhados de seus donos.

Ontem, em Copacabana, a situação era idêntica a de outras praias. Apesar de ser uma segunda-feira, sob um sol forte, a praia estava cheia. As mulheres, em sua maioria, usavam tangas curtíssimas, geralmente estampadas. Em toda a extensão da praia, era comum a feira de bugingangas das mais diversas, como também de iguarias. O preço do cachorro quente estava entre Cr$ 7,00 e 10,00; Coca-Cola e Fanta, era de Cr$ 3,00 a 4,00; biscoitos de polvilho, estava a .... Cr$ 5,00; um copo de mate ou refresco de limão, Cr$ 3,00; uma fatia de cuscus, era de Cr$ 5,00; champus (de qualidade duvidosa) estava sendo vendido a Cr$ 5,00; bronzeador (de nomes estranhos e qualidade também duvidosa) estava ao preço de Cr$ 25,00; chapéus de palha, de Cr$ 15,00 e 25,00; esteiras de junco com desenhos de papagaios e motivos florais, entre Cr$ 80,00 e 100,00; um abacaxi, a Cr$ 20,00; coco verde, Cr$ 15,00; uma blusa de renda, Cr$ 180,00; e um vestido, .. Cr$ 260,00.

Jairo Rodrigues vende biscoitos de polvilho naquela praia há 4 anos, cerca de 40 a 69 sacos de biscoitos por dia. Cláudio Vieira de Freitas, vendedor de refresco de limão e mate, carregava dois bujões com capacidade para oitenta copos cada. «Isso aqui é o meu ganha pão, estou acostumado a andar por essa areia e não me cançar», afirmou. Já Manoel Alves Barbosa, pai de sete filhos residente em São Francisco, Nova Iguaçu, no verão chega a Copacabana por volta das nove horas e sai às três da tarde. Segundo informou, com a venda de chapéu de palha, ele fatura uns .. Cr$ 4.000,00 por mês. «Os rapas é bando de quatro a cinco, nós temos de correr para não entregar as mercadorias para eles».

Antônio Valentino é outro vendedor de limão. Disse que trabalhava como carpinteiro e o que ganhava não dava para nada. Agora, segundo suas declarações, vende cerca de 200 a 300 copos de limão por dia e ganha em cada copo vendido, Cr$ 0,20.

Em frente ao Othon Hotel, uma barraca com abacaxis e cocos verdes chamava a atenção. Valmir Carlos Batista era quem estava vendendo e disse que os americanos adoram abacaxis descascados na hora, além da água de coco verde. Ele vendeu ontem cerca de 20 cocos e 30 abacaxis.

Uma barraca grande de toldo amarelo com as frases: Rio Capital do Turismo — welcome people the summer land, — muito freqüentada, tinha até tabela de preços, era a mais careira de toda a orla da praia: os refrigerantes estavam ao preço de Cr$ 4,00 e os sandwiches variavam entre Cr$ 6,00 e Cr$ 10,00.

Severina Garcia de Lima, com blusas e vestidos de renda, estava meio assustada e temerosa de perder a sua valiosa mercadoria. Mãe de oito filhos, Severina reside em Bonsucesso, negocia suas rendas não só em Copacabana mas por quase todas as praias do Rio e algumas de Santos. No entanto, ela gosta mesmo é da Praia de Copacabana, que segundo ela, é a mais popular.

Sunab multa comércio no interior do Estado

Continuando a «Operação Veraneio» no interior do Estado, os fiscais da Delegacia da Sunab autuaram neste fim de semana, por várias infrações a Lei Delegada n.º 4, 11 (onze) estabelecimentos comerciais de Petrópolis e oito que funcionam em Casimiro de Abreu e Macaé.

Na cidade de Petrópolis, foram multados os seguintes estabelecimentos: Padaria Formosa (Av. 15 de Novembro, 21) e Restaurante Vitória (Av. 15 de Novembro, 44) por falta de 2.ª via da relação de serviços; Lanches Rian (Praça Monsenhor Carmona, 2), por sonegação de documentos; Padaria e Lanchonete Moka (Rua Dr. Porciúncula, 106), por falta de tabela; Cássia Bar (Rua Alencar Lima, 38, loja 7), por falta de 2.ª Via da relação de serviços; Campetro Comestíveis (Rua Saldanha Marinho, 687), por falta de tabela; Lanchonete Badis (Av. 15 de Novembro, 154), por sonegação de documentos; Bar Marabá (Praça Marechal Carmona, 27), por sonegação de documentos; Lanchonete Valentina (Rua Paulo Barbosa, 229), por sonegação de documentos; Mercadinho e Quitanda Pasteur (Rua Cristóvão Colombo, 2 e 6), por palta de tabela e Bar e Lanchonete Redal (Rua 16 de Março, 132), por sonegação de documentos e falta de tabela.

MACAÉ — CASIMIRO DE ABREU

Em Macaé e Casimiro de Abreu as firmas autuadas foram Bar de Marciano Ferreira (Rua Tiradentes, s/n), por sonegação de documentos e falta de tabela; Bar de S. Pestana da Silva (Av. Rui Barbosa, 1312), por falta de tabela; Bar na Rodovia Amaral Peixoto, s/n, de Ernani Gomes, por sonegação de documentos, descumprimento de normas de comercialização e falta de tabela; Café e Bar-Restaurante Rainha (Av. Rui Barbosa, 337), por descumprir normas de comercialização; Bar de J. Filhos e Silva Ltda (Rua Alfredo Marcham, s/n), por descumprir normas de comercialização; Organização Pinto (Rua Alfredo Marcham, 5), por falta de tabela; Bar de E. Almeida Paulino (Rua Alfredo Marcham, 41), por majoração de bebidas e falta de tabela; Lanchonete Casimiro de Abreu (Estrada BR-C 1), por falta de tabela e sonegação de documentos.

Cinema nacional irá à Justiça contra multis

As entidades ligadas ao cinema nacional só poderão recorrer da decisão da Justiça, que concedeu liminar ao mandado de segurança impetrado pelos exibidores estrangeiros, contra Lei nº 6.281, de 1975, depois que a liminar for julgada, em março, quando terminam as férias forenses.

Os exibidores de filmes estrangeiros impetraram mandado de segurança, descontentes porque aquela lei obriga a partir de 1º de janeiro deste ano, a exibição de um curta-metragem nacional, sempre que for exibido um filme estrangeiro.

Os distribuidores e exibidores de filmes estrangeiros alegam que o Conselho Nacional de Cinema — Concine — não tem autoridade para cobrar os 5 por cento da renda de exibição do filme estrangeiro, em favor dos produtores do curta-metragem nacional, exibido simultaneamente.

BAÚ DA FELICIDADE

CARNÊS PREMIADOS COM BASE NA EXTRAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL DO DIA: 07/01/78 — Série AZUL

1º PRÊMIO	50.959
2º PRÊMIO	95.322
3º PRÊMIO	01.882
4º PRÊMIO	73.596

OS GANHADORES DOS PRÊMIOS ACIMA DEVERÃO PROCURÁ-LOS, NO HORÁRIO COMERCIAL, NO DEPTO. DE PRÊMIOS DO BAÚ DA FELICIDADE, À RUA CARVALHO DE SOUZA, 166 - MADUREIRA.

PLANTÃO-LD

A Convenção do sim-senhor

No desdobramento de fatos ligados à sucessão presidencial uma das novidades é a de que um grupo de dirigentes da Arena pretende antecipar a realização da Convenção do Partido. Alegam em primeiro lugar que é certa a vitória, naquela reunião, do General Figueiredo, como candidato. E em segundo lugar entendem que, deixando de ser candidato a candidato, o Senador Magalhães Pinto ficaria sem motivo para continuar sua pregação através do País.

Atribui-se ao Sr. Magalhães a observação de que a idéia da antecipação, se verdadeira, no mínimo seria deselegante.

Na verdade, essa demonstração de maqueavelismo barato não desmoralizaria apenas a alta direção do partido governista. Daria caráter acentuado de comédia a todo o desenvolvimento do processo sucessório. A que ficariam reduzidas as declarações enfáticas do Presidente Geisel, sobre o propósito de colocar o Brasil no caminho de uma democracia existente não só no papel?

Por outro lado, a Arena, tão confiante na vitória em sua Convenção do candidato Figueiredo em confronto com o candidato Magalhães, demonstraria pusilanimidade política, em face da candidatura do senador por Minas.

Finalmente, a anunciada antecipação da data da Convenção mais uma vez nos faz lembrar o nome por extenso do partido que muitos conhecem apenas através da sigla Arena. O nome por extenso é Aliança Renovadora Nacional. Consumado o golpe que se anuncia, a suposta *Aliança* cometeria um ato de desagregação e atentaria contra a campanha *Renovadora*, que o Sr. Magalhães Pinto vem agora realizando.

A Arena restaria o apelido de Partido do Sim-Senhor.

Filosofia do pedágio

O DNER anuncia vitória alcançada nos últimos seis anos. Está prevista a arrecadação de um bilhão de cruzeiros, equivalente à quinta parte dos investimentos programados para a realização de obras. Tudo isso como resultado da cobrança do pedágio, matéria em que o Brasil se empenha como candidato ao título de campeão mundial.

A Rio-Teresópolis, construída há mais de dez anos, agora passará também a cobrar pedágio. O da Ponte Rio-Niterói, já bem salgado, terá um aumento brutal, de 50%. A Rio-São Paulo torna a viagem de carro entre as duas capitais num verdadeiro investimento financeiro. Entre São Paulo e Santos, os motoristas passam a ser esfolados e a mesma doutrina de tomar dinheiro sem apelação passa a ser aplicada em todo o país.

Como transporte de carga pesada e a longa distância, sabe-se que a rodovia é contra-indicada. No Brasil, entretanto, ela tem preferência para esse tipo de utilização e o pedágio passara a influir nos custos de frete. Então vemos que o fabuloso sucesso, que o DNER anuncia com entusiasmo, além de constituir agressão aos brasileiros, contribuirá diretamente para agravar a carestia, com um aumento a mais no preço de tudo o que é transportado sobre rodas de borracha.

O Ministro dos Transportes visitou as obras da praça de pedágio da Rio-Teresópolis e ficou encantado. Com eloqüência ministerial, elogiou a filosofia mercantilista do DNER, que se transforma em departamento de tomada de dinheiro.

E como nos atolamos cada vez mais, com uma inflação, uma dívida externa, uma balança comercial e um balanço de pagmento de morte, o jeito é o Professor Mário Simonsen pedir SOS aos magos financistas do DNER.

Sintoma de decadência

Cento e três mil candidatos ao exame vestibular tiveram que repetir, no Rio, a prova de Redação. O que quer dizer que na cidade onde se fala tão bem, com tanta graça e numa das mais brilhantes formas usadas em todo o território nacional, a moçada mal sabe escrever.

O tema proposto aos que repetiam a prova pedia aos alunos opinião exatemente sobre o vestibular.

É possível que muitos, mais uma vez, tivessem alcançado notas baixas, não porque não tivessem opinião fixada sobre a matéria levantada na pergunta, mas devido a essa arte, que se tornou difícil, de expressar o pensamento por escrito.

Impressão sobre o vestibular? A impressão é de que o vestibular denuncia a situação a que chegou o ensino em todo o Brasil e não apenas no Rio.

O problema é principalmente de falta de recursos materiais. Há um decréscimo nas escolas do governo, em relação aos estabelecimentos particulares, que praticam o rendoso mercantilismo no ensino. Sendo assim, as condições gerais de pobreza transformam o ensino em privilégio de quem possa pagar anuidades e taxas altíssimas.

Por uma questão de solidariedade humana deixamos de pedir ao Ministro da Educação, Sr. Ney Braga, que volte seu iluminado pensamento para o assunto. Se o Sr. Ney Braga começar a pensar na decadência do ensino, passará noites em claro, mordido pelo vexame.

Baixa do Sapateiro tem água a partir de ontem

Deplorando que ainda existam no Rio de Janeiro localidades de alta concentração populacional vivendo na dependência de pipas d'água, o governador Faria Lima inaugurou ontem, dia 9, o Sistema de Abastecimento da Baixa do Sapateiro, em Bonsucesso.

Falando para cerca de cinco mil pessoas concentradas no local, o governador disse que todos os que pagam impostos têm direitos iguais a um mínimo de infra-estrutura — ruas calçadas, iluminação pública, água, esgoto etc. —, pouco importando se residam na Zona Sul ou Norte.

Faria Lima também reportou-se à recente visita que realizou à Cidade de Deus, manifestando sua tristeza pelo estado de abandono constatado e informando que o Governo do Estado já se ocupa na recuperação do local, anunciando que o próximo passo será a Vila Kennedy.

"Estou informado — acrescentou — que sou o primeiro governador a visitar a "Baixa do Sapateiro", apesar de aqui residirem cerca de 20 mil pessoas. Aqui vim porque o governante que não anda, que não deixa seu gabinete de trabalho, desconhece o que se passa com o povo!"

Participaram do ato os secretários de Estado Hugo de Mattos e Carlos Balthazar da Silveira, respectivamente, de Obras e Serviços Públicos e de Governo; os deputados federais Hidekel Freitas Lima e José Haddad; os deputados estaduais Gama Lima, Ítalo Bruno e Sant'anna Filho; o diretor-presidente da Cedae, João Ferreira do Nascimento Filho; a vereadora Daysi e o presidente da Associação dos Moradores da "Baixa do Sapateiro", Clóvis Andrade.

Em nome da comunidade, discursou o sr. Atanásio Amorim para dizer que "o grande sonho dos moradores da "Baixa do Sapateiro" se tornava realidade após trinta anos de lutas, pelas providências adotadas por um homem justo, humano e da boa vontade e que cumpre com os seus deveres assumidos com a população, que é o governador Faria Lima." Ele disse, ao concluir, que o povo da "Baixa do Sapateiro "nada podia oferecer ao governador a não ser o agradecimento eterno, a lealdade e a gratidão"

O deputado Sant'anna Filho também reportou-se à reivindicação de trinta anos, agora concretizada, enfatizando a confiança que o povo deposita no Governo da Fusão, "que antes de prometer, vem realizando em todos os municípios as obras consideradas prioritárias para o conforto e bem-estar dos fluminenses".

A obra, que exigiu dos cofres estaduais recursos da ordem de Cr$ 1 milhão, vai beneficiar a maior parte da população da "Baixa do Sapateiro", com uma vazão diária de 432 mil litros de água. Os recursos foram alocados através da Fundação para o Desenvolvimento da Região Metropolitana — Fundrem.

O leitor escreve

Frescões

Sr. Redator:

O respeitável publico parece que chove no molhado toda vez que reclama algo, principalmente na área de fiscalização. Mas, citando outro ditado popular, água mole em pedra dura sempre bate até que fura. Por isso, insistimos.

Nossa queixa é a seguinte (já a vi em outros jornais, inclusive): os **frescões** são os novos donos das ruas, principalmente na Zona Sul. Qualquer um que faz sinal, e lá vem o mastodonte encostando de qualquer jeito e até parando no meio das pistas, atravancando o tráfego, ou até impedindo que os ônibus comuns possam parar nos sinais.

Nada acontece com eles, pelo visto. E também nada acontece com os da empresa **Real** que poluem o meio ambiente. Todos eles lançam uma terrível fumaça preta sobre os pedestres. Um lastro que se alonga por todo o seu trajeto.

Quem toma conta disso? O Detran? Acho que não é, pois isso é feito nas barbas dos guardas de trânsito e nunca vi nenhum anotar a chapa de um deles. Aliás, o de ontem, que soltava fumaça preta, era o de número de ordem 014.

Que tal recolhê-lo e multá-lo?

Tereza Melo
Copacabana

Carros-fortes

Sr. Redator:

Há uma coisa que não se pode entender: em nome da segurança dos valores que transportam, os carros-fortes de várias empresas (todas, sem exceção) entram nas ruas estreitas do Centro da cidade, geralmente apinhadas de pedestres, em velocidade incompatível com a segurança das pessoas. Dão mais valor ao que transportam que à vida de muita gente. E impunemente.

E isso não acontece só nas ruas com tráfego de veículos. Acontece também nas ruas só para pedestres. Sobem nas calçadas, fazem o diabo para levar ou apanhar valores e só não entram nos bancos a que se destinam porque não dá mesmo.

Que zelem pela segurança dos valores que carregam (quando carregam), está certo. Mas que desprezem a segurança dos pedestres, está inteiramente errado.

São verdadeiros "panzers" nas mãos de irresponsáveis que se julgam com o direito a tudo fazer impunemente e que até se julgam autoridades imaculadas. Não são nem uma coisa nem outra, todo mundo sabe disso.

Carlos Alberto Mota - Centro

Bancários vão se reunir em Petrópolis

Hoje e amanhã, em Petrópolis, estarão reunidos, sob a presidência da Federação dos Bancários, os representantes de dez sindicatos da classe dos Estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo.

Na pauta dos trabalhos, dois assuntos em destaque: reposição salarial, referente aos anos de 73 e 74.

Montoro diz que Brasil é monarquia absolutista

SANTOS (LD) — A indicação do General João Baptista Figueiredo nos faz ver que a democracia relativa se transforma numa monarquia absolutista. Nada tenho de pessoal contra ele, nem o conheço. Aliás esta é uma situação estranha: como Chefe do SNI o General Figueiredo nos conhece a todos, mas nós não o conhecemos".

Esta é a opinião do senador Franco Montoro, do MDB, em Santos, durante a solenidade de posse da nova diretoria da Confederação de Teatro Amador do Estado de S. Paulo. Sua presença, aliás, deu um novo significado à posse — que passou de um simples compromisso de trabalho pela arte uma clara tomada de posição política: "Vocês, do teatro amador, têm a grande responsabilidade de mostrar ao nosso povo a realidade do Brasil" — disse Montoro, enquanto o presidente empossado na COTAESP, Carlos Pinto, manifestava seu desacordo com a política cultural do governo do Estado, que "visa apenas satisfazer elites e não chega às cidades do interior."

Comentando a sucessão presidencial Franco Montoro disse, ainda, que a escolha de Figueiredo provocou três atos de rebeldia dentro do próprio Governo: a exoneração de Silvio Frota, a saída de Hugo Abreu e a reafirmação de Magalhães Pinto como candidato: "A candidatura de Magalhães Pinto é um ato de rebeldia representado por um gesto de independência. E ele é realmente candidato, convicto disso e que tem a seu lado muitos setores ligados ao próprio Governo. Se alguém pensa que é candidato porque isso interessa ao Governo, pode colocar essa suposição de lado, a coisa é séria e pra valer".

Montoro aproveitou para lançar, oficialmente, sua campanha para reeleição ao Senado, dizendo contar com o apoio dos dirigentes dos diretórios de Santos e São Vicente. E revelou, ainda, que hoje há uma divisão no Governo: "o Governo está dividido nas próprias Forças Armadas, com oposição no próprio partido e com oposição da Nação. São três oposições que o Governo enfrenta. Inegavelmente há uma insatisfação militar e civil dentro do próprio governo".

"Sucessão é de um voto só"

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (LD) — O deputado federal Joaquim Bevilácqua, vice-líder da bancada do MDB na Câmara Federal, disse ontem em São José dos Campos que a "sucessão estadual biônica mais parece um espetáculo circense, onde o povo é apenas a platéia". Para ele, a única diferença entre a sucessão federal com a estadual é que na primeira, houve apenas um voto, o do presidente Ernesto Geisel, sendo que na estadual haverá dois votos: o do Presidente Geisel e o do General João Baptista Figueiredo, tão-somente.

"Enquanto isso, disse o povo continuará marginalizado, assistindo a esta novela que é uma verdadeira tragicomédia provinciana, onde os atores se digladiam em cena, exibindo seus "cacifes" e seus "dotes" aos detentores da vontade decisória, sob o olhar desesperado da imensa platéia que constitui a opinião nacional"

O deputado Joaquim Bevilácqua acredita, por outro lado, que o próximo governador de S. Paulo será Laudo Natel, entre os quatro nomes que estão disputando a indicação à sucessão estadual. Explica que sua certeza está baseada em dois fatos: primeiro, a saída estratégica de Paulo Egídio, que resolveu consultar as bases para que estas indiquem um nome para sucedê-lo, que será tranqüilamente o senhor Laudo Natel, e, segundo, a realização de eleições parlamentares em novembro, sendo o senhor Laudo Natel o único nome que a Arena possui para fazer frente à tendência esmagadora dos eleitores para com os candidatos do MDB.

"Se der outro nome, completou Bevilácqua — será pura "zebra" nesta loteria esportiva em que virou a sucessão estadual em São Paulo".

Bolsa quer contar mais com recursos dos fundos

O secretário da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, Luís Tápias, disse, ontem, que as autoridades deveriam destinar partes dos recursos dos Fundos de Pensão para aplicação no mercado de ações. O Mercado de Ações e as Cadernetas de Poupança não são excludentes, podem conviver harmoniosamente, só que "não pode é haver a mesma rentabilidade para investimentos com risco, como as ações, ou sem risco, como as cadernetas de poupança", segundo Tápias.

Os recursos compulsórios (Fundo de Garantia, PIS e PASEP) são utilizados pelo governo para aplicação no Sistema Financeiro da Habitação e, mais recentemente, para o financiamento de pequenas e médias empresas, através do BNDE. E os recursos captados através da livre iniciativa da população, com as cadernetas de poupança e as ações, são aplicados no fluxo da economia que revitaliza as empresas carentes de capital. Luís Tápias reconhece que a Bolsa não atrai a poupança das classes de baixa renda, pois o risco que existe na Bolsa não interessa aos que tem poucos recursos. "É natural, diz Tápias, que eles prefiram guardar suas economias nas Cadernetas de Poupança, pois lá estão mais garantidas."

Embora Luís Tápias diga que não existe competição na disputa de recursos entre Cadernetas de Poupança e Bolsa de Valores, ele mesmo admite que há necessidade da aplicação de parte dos recursos compulsórios no mercado de ações. "O que acontece é que as pessoas não têm conhecimento do que significa o mercado de ações, das vantagens que oferece. Uma das maneiras do brasileiro saber da atuação das Bolsa é através dos Fundos de Pensão". A lei da Previdência Privada, que foi aprovada e está sofrendo algumas emendas, estabelece um percentual de recursos não comprometidos (que excedem as necessidades para o pagamento das pensões aos contribuintes) para aplicação no mercado acionário.

O argumento utilizado pelos defensores da aplicação de recursos populares na Bolsa é que o poupador das Cadernetas visa ao lucro, sem saber da aplicação dos recursos em obras de utilidade para a economia. Luís Tápias disse que o processo, dedicado inicialmente à poupança das populações de renda mais baixa foi deturpado com a entrada de investidores de outros setores, que aproveitaram as garantias do Governo. "De qualquer forma, o volume de aplicações nas Cadernetas de Poupança diminuiu muito depois das medidas do governo."

Para o presidente da Bolsa de Valores, Fernando Carvalho, há dois pesos e duas medidas nas decisões do governo sobre a poupança popular. As garantias dadas às Cadernetas limitam a ação da Bolsa, que não pode oferecer lucros certos.

Depois de 11 anos, o Mercado de Capitais no Brasil está enfrentando distorções geradas pela distribuição de recursos. O centro de decisões sobre a aplicação de poupança centralizado nas mãos do governo, deixou o mercado incerto. Os empresários querem restabelecer o equilíbrio na distribuição dos recursos de poupança, tanto compulsórios como de livre iniciativa. Acham os empresários que a economia não pode crescer sem a aplicação de recursos nas empresas privadas. Atualmente, há indagações e sugestões para solucionar determinadas posições.

Na verdade, a imagem da Bolsa junto ao público está afetada pela crise de 1971, quando muitas pessoas arriscaram suas economias e perderam tudo. A repercussão social da instabilidade da situação na época, marcou o mercado de ações junto ao poupador que conta com a parcela que pretende aplicar no mercado (ou nas cadernetas), para seu futuro imediato.

O jurista José Thomaz Nabuco, em entrevista à revista "Bolsa" diz que o mercado de ações deve procurar os recursos da classe média, que retém o fluxo de capital sem empregá-lo numa atividade definida.

No II Congresso Nacional das Sociedades Corretoras, realizada em novembro, em Santa Catarina, a Bolsa do Rio apresentou tese que define sua posição quanto à questão de "Fundos de Pensão e Poupança Forçada".

Profissão de aeronauta terá revisão

A comissão que está encarregada de fazer uma revisão na regulamentação profissional dos aeronautas já realizou mais de trinta reuniões e, dentro em breve, deverá chegar a uma resolução final. Esta a informação dada pelo presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas, comandante Hélio Rubem de Castro Pinto.

O dirigente sindical esclareceu que há uma grande necessidade de ser atualizada a regulamentação profissional, que foi transformada em lei no ano de 1961, através de decreto assinado pelo então presidente Jânio Quadros.

Em 1967, a regulamentação profissional dos aeronautas foi modificada, mas dos trabalhos de revisão não participaram os representantes sindicais. As modificações introduzidas não agradaram aos integrantes da categoria. Na regulamentação anterior, estava previsto que os aeronautas trabalhariam, por mês, um máximo de 160 horas. Na revisão feita em 1967, isso foi retirado e ficou constando, apenas, um limite diário de 13 horas de trabalho, podendo o aeronauta ser utilizado durante seis dias por semana. Isto significa — explicou o presidente do Sindicato — um limite mensal de 312 horas de trabalho, quando a CIT admite, no máximo, duzentas horas de trabalho mensal.

NOVA COMISSÃO

Em abril do ano passado, atendendo a várias solicitações feitas pelo Sindicato Nacional dos Aeronautas, o Ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto, determinou a formação de uma comissão para reexaminar a regulamentação profissional da categoria, "a fim de adequá-la à época atual e anexá-la ao corpo da nova Consolidação das Leis do Trabalho (CIT), que está em estudo.

Essa comissão é formada por um representante do Ministério do Trabalho, um do Ministério da Aeronáutica, um do Ministério dos Transportes, um do Sindicato das Empresas e um do Sindicato Nacional dos Aeronautas.

SEGURANÇA DE VÔO

— Comandante Rubem, como esta o problema da segurança de vôo?

— Isso é uma preocupação permanente do Sindicato. Não é que a segurança ande ruim, é que a gente sempre procura melhorar. Então, o que a gente pode fazer é dar sugestões às autoridades. O Sindicato Nacional dos Aeronautas mantém contato permanente com as entidades que tratam do assunto. Por exemplo: a Sipaer (Sistema de Previdência e Investigação de Acidentes Aeronáuticos, que pertence ao Ministério da Aeronáutica, e, no campo internacional, com a Flight Safety Foundation, dos Estados Unidos, da qual somos membros

BILHETE AO TOTONHO

Vaca, nunca aos sábados

COMPADRE:

E' uma revelação espantosa, essa feita por um fotógrafo paulista: não deu vaca, na cabeça, uma vez sequer, em 1977, pela Loteria Federal. O carneiro também não foi premiado nenhuma vez, nem mesmo entre os cinco primeiros lugares.

Não tive prejuizo, porque não sou afeiçoado à vaca, nem a carneiro, nem mesmo ao veado e preferi sempre os bilhetes da cobra (nasci numa casa de número 233), do macaco, da borboleta e do cachorro. E' verdade que essa preferência pouco adiantou. Entrei bem sempre e nos últimos meses do ano nem conseguia mais trocar os bilhetes. Todos saíam em branco.

Mas fico espantado ao descobrir que suspenderam a vaca e o carneiro por 12 meses. Para os supersticiosos, eis aí um tema capaz de garantir uma semana de profundas reflexões: por que 1977 não foi propício para vaca e carneiro?

O pesquisador, o fotógrafo Johan Guarany, o João dos Bichos, que já está usando até computador, para a pesquisa, também descobriu que uma das dezenas da vaca, a 00, não dá há quatro anos e quatro meses.

Para os bicheiros e aficionados da fezinha, saber que não se papa vaca e carneiro aos sábados, na federal, deve ser um bom negócio.

Há outras coisas que não acontecem há muito tempo, e não é preciso computador para descobrir. Presidente da República, por exemplo, não se elege pelo voto direto há 17 anos. Caras como nós, que gostávamos desse hábito quinquenal, até hoje estranhamos a sua interrupção. Para governador, não votamos há 12. E para não cansar a beleza do voto direto, nem sobrecarregar a cuja, já estamos dispensados, a partir deste ano, de escolher o terceiro senador. Tê-lo-emos empacotado, embalado, embrulhado e entregue a domicílio. E' o tal do "senador biônico", mas que vale tanto quanto os outros dois de cada bancada estadual, eleitos pela plebe, a patuléia, a massa ignara, o eleitorado ignorante, de que falou o nosso sábio Pelé.

Isto, entretanto, não tem importância. O diabo é se a vaca e o carneiro continuarem em greve, recusando-se a pintar na cabeça da federal, aos sábados. São oito dezenas em que o apostador vai entrar em fria.

A única vantagem, desse recuo vacum e ovino é que, nos tempos de espantosas transformações em que vivemos, eles vão acabar virando zebra, sabatinamente falando.

XANGÔ

Ônibus bateu no caminhão

Desastre matou 28 pessoas na Rio-Brasília

BELO HORIZONTE (AE-LD) — Vinte e oito pessoas morreram e oito estão gravemente feridas em Congonhas e Conselheiro Lafaiete, em conseqüência de uma batida entre um ônibus da Útil e um caminhão basculante ocorrida no km 370 da BR 040 — entre Congonhas e Cel. Murtinho, em Minas Gerais. O desastre foi às 20 e 45 de domingo. O ônibus da Útil fazia a linha Barbacena-Belo Horizonte.

Segundo os primeiros informes da Polícia Rodoviária Federal, o ônibus depois de bater no caminhão basculante, desgovernou-se foi bater na amurada de um viaduto caindo sobre os trilhos da Estrada de Ferro Central do Brasil. Já foram identificados dezesseis dos vinte e oito mortos, a maioria de moradores de Barbacena e cidades vizinhas. Seis corpos foram enviados para Belo Horizonte e os demais estão em Congonhas para serem identificados. A Polícia Rodoviária Federal e as autoridades de Congonhos e Conselheiros Lafaiete estão pedindo pela estação de rádio que os moradores da região que tinham parentes ou conhecidos viajando para Belo Horizonte domingo que compareçam ao posto de identificação para auxiliarem no trabalho de identificação dos mortos e feridos.

Dos mortos, apenas 15 foram identificados no IML de Minas Gerais: João Dias Filho, Maria José Leite, Simão José Farias, Álvaro Marquês, Fátima Maria Soares, Ari Teixeira de Carvalho Filho, Maria Luiza de Souza, Jorge Luiz Soares, Francisco Mendes Machado, Roberto da Silva Pedro, José Osvaldo Teixeira de Carvalho, José Luiz Caetano, Isaura Garcia, Leila Maria Barros Prado e Giovani Virgine Ribeiro. Entre os feridos estão os dois motorista em estado grave.

Acorrentou 4 filhos com apenas um cadeado

Continua presa a manicure Sueli Soares de Aguiar, que está sendo acusada de manter seus quatro filhos menores em carcere privado, na Rua Pessoa de Barros, 12, 3º andar, no Estácio, onde deixava trancados a cadeado, Alexandre, de três anos; Renata, de dois; Andréa, de cinco; e Ana Cristina, de seis. Ela saia pela manhã é só voltava por volta das 18 horas.

Os policiais da 6a. Delegacia de Polícia receberam a denúncia através de vizinhos e, lá chegando, arrombaram o cadeado, porém não o suficiente para libertarem as crianças, já que a porta da residência também estava trancada por dentro. A policia teve que esperar Sueli voltar do trabalho, por volta das 6 da tarde.

Joinville apavorada com novos incêndios

FLORIANÓPOLIS (AE-LD) — Dois novos incêndios foram registrados este final de semana em Joinville, Santa Catarina, fazendo com que seus habitantes voltassem a viver num clima de apreensão e medo. O primeiro ocorreu na madrugada de sábado no centro social do bairro Itaú, mantido pela Prefeitura, tendo destruido totalmente o gabinete do seu presidente e duas dependências laterais. Os prejuizos atingem cerca de duzentos mil cruzeiros. O segundo foi registrado na casa comercial Rischlin, localizada no centro da cidade, tendo ocorrido na tarde de domingo. Os prejuizos, no entanto, foram pequenos.

Ontem o prefeito Luis Henrique da Silveira confessava que a cidade mais uma vez vivia um clima de apreensão porque "ainda não se sabe quem está financiando essa ação de incendiários". Como se sabe, no final do mês passado o secretário de Segurança e Informações, Ari Oliveira, reuniu a imprensa para divulgar os nomes dos 16 implicados nos incêndios que até aquele momento chegavam a 13 com prejuizos de 10 milhões de cruzeiros. Entre os implicados, oito eram menores e até hoje continuam detidos em Joinville sem terem sido remetidos ao abrigo de menores em Florianópolis. Na ocasião o secretário confessava que os principais responsáveis pelos incêndios ainda estavam soltos. Mais tarde a imprensa divulgou os nomes dos mandantes: seriam o "Toniquinho" e o "Polaco", mas os órgãos de segurança não confirmaram e nem desmentiram estas informações. Um policial teria passado esta informação à imprensa catarinense, o que motivou um rigido levantamento entre os policiais de Joinville para saber quem tinha fornecido os nomes dos incendiários aos jornais.

Neste último final desemana mais dois incêndios serviram para comprovar que os habitantes de Joinville temiam, isto é, sem a prisão dos mandantes os incêndios poderiam continuar. O prefeito Luis Henrique da Silveira confessava que sem a prisão dos autores o medo continuava. Dizia ainda que pelas caracteristicas destes últimos incêndios foi levantada a dúvida de que não seriam os mesmos mandantes já que, como os demais, ocorreram no final de semana e nas tardes de domingo. "Penso que sim — disse o prefeito — pelas suas circunstâncias".

Por isso, ontem mesmo ele enviou um pedido ao governo de Santa Catarina para que retornassem a Joinville as viaturas do Corpo de Bombeiros e o reforço policial para que as autoridades de segurança consigam prender os autores dos incêndios.

Marido vadio espancou a mulher marteladas

Luís Nunes de Souza, de 24 anos, é um sujeito forte mas que não gosta do trabalho. Quando está muito ruim, pega uns sacos para carregar, mas, não agüenta muito o "basquete". Vai daí, vive às custas da mulher, Maria Aparecida Almeida de Souza, de 20 anos, morando de favor na casa da sogra, na Rua Maria Galvão, 19, em Belfort Roxo.

Ontem, Luis chegou em casa e queria porque queria comer feijão com toucinho. Não tinha feijão nem toucinho. E a mulher lhe perguntou:

— Você trouxe o feijão? Trouxe o toucinho?

Luiz não levou nada e só porque perguntou, Maria Aparecida acabou foi levando uma surra diferente: de martelo. Foram tantas as marteladas que ela, depois de socorrida no Hospital de Duque de Caxias, foi transferida para o Getúlio Vargas. Hoje, já com alta, foi à Delegacia queixar-se do marido martelador, que fugiu, claro. E a Delegacia está atrás dele.

Colisão de barcos dá em processo

Paulo Rodrigues dos Santos, casado, marítimo, que está respondendo a Ação Penal Militar, juntamente com Marivaldo Lima da Silva (3.º sargento), pelo choque das embarcações Rio Doce, do Ministério da Marinha, e Santa Rosa, do Serviço de Transportes da Baía de Guanabara, no dia 13 de janeiro de 1976, em que morreram sete pessoas e mais o saldo de 27 feridos, serão ouvidos, hoje, à tarde, na 2.ª Auditoria da Marinha, pelo juiz José de Siqueira Júnior.

Granada explode e mata o garotinho

CAMPO GRANDE (AE-LP) — A explosão de uma granada causou a morte do menor Elias Manoel da Silva, de 7 anos de idade e ferimentos graves em seu irmão, Paulo Manoel da Silva, de 14 anos de idade: a ocorrência foi registrada no fim da semana passada, na cidade fronteiriça de Ponta Porã e revelada ontem em Campo Grande pelo pai dos menores, Francisco Manoel da Silva, que juntamente com o sobrevivente da tragédia foi trazido para esta cidade em avião da Força Aérea Brasileira, para internamento na Santa Casa, onde os recursos médicos são maiores.

Segundo explicou o pai dos menores acidentados um outro garoto, de nome Mauro, achou a granada em local ainda não apurado, levando-a para a sua casa. Junto com Elis e Paulo, ficaram tentando abrir, mas não conseguiram. Mais tarde, Elias e Paulo ficaram com a granada explosiva: e foi quando bateram violentamente nela com algo pesado, provocando a explosão que matou instantaneamente Elias, causou mutilações sérias em Paulo, ameaçado de perder, inclusive, uma das pernas.

Vários estilhaços atingiram o pequeno Elias, que, também sofreu mutilações, mas morreu no quintal de sua casa. Paulo foi removido para o Hospital de Ponta Porã e, na sexta-feira, através de Tasso Nogueira de Oliveira, de Campo Grande, conseguiu-se um avião para mais uma operação de salvamento e Paulo foi trazido para Campo Grande, ainda em estado grave. Esse menor, que perdeu os dedos da mão, está ameaçado de perder a perna direita, e teve todos os dedos dos pés arrancados: em seu corpo entraram, ainda, vários estilhaços, um deles no pescoço.

Francisco Manoel da Silva é "irmão em Cristo" de Tasso, pois pertencem à mesma religião. Preocupado com a situação, Tasso foi até à Base Aérea e conseguiu, do comandante Frias, que um avião fosse deslocado à Ponta Porã, juntamente com uma equipe médica, para a remoção de Paulo. Francisco é pai de onze filhos e Paulo era o único que já tinha idade suficiente para ajudá-lo nos trabalhos do campo.

Enquanto isso, em Ponta Porã, o comando do 11.º Regimento de Cavalaria instaurou inquérito visando apurar as origens da granada, que foi encontrada em local ainda não determinado por Mauro, um amigo dos dois acidentados. Os militares, segundo Francisco, estão muito interessados em averiguar como a granada foi parar, possivelmente no fundo do quintal da casa de Mauro, na Vila Áurea, em Ponta Porã. Posteriormente, o Exército poderá indenizar a familia pelas perdas, tendo em vista que Francisco e sua esposa Antônia são bastante pobres, não têm como pagar as despesas hospitalares e muito menos as que virão depois.

Na Santa Casa, o menor Paulo está internado na enfermaria 250, leito 251, com os médicos ainda sem definição real sobre seu estado de saúde. Teme-se que, pelos danos causados pela granada, haja necessidade de amputação de uma — ou até das duas — pernas do garoto, na altura do joelho. Paulo perdeu também todo os dedos das mãos e está com ferimento no corpo, em conseqüência dos estilhaços.

O RIO VIOLENTO

Bandido foi perseguido e morto nas obras do metrô

Dois assaltantes ocupando uma Brasília azul, de placa RN-0962, roubada na madrugada de ontem, foram perseguidos por uma turma de ronda da 10.ª Delegacia Policial, em operação que terminou em violento tiroteio. Um dos marginais tombou morto e o outro foi preso.

Os bandidos foram surpreendidos pela polícia na Rua Senador Vergueiro, sendo perseguidos até a Rua São Salvador onde a Brasília caiu dentro de um buraco das obras do metrô. Um dos assaltantes rendeu-se e foi identificado como Wilson José da Silva, casado, 50 anos, sem residência fixa. O outro, José Milan Cavalcante, solteiro, 36 anos, "vulgo Amendoim" tentou tocaiar os policiais e foi morto a tiros na Rua Paissandu. Wilson foi autuado na 1.ª delegacia, onde também foi registrado o auto de resistência por parte do marginal morto.

Ex-deputado surrou a mulher por ciúmes

Foi medicada na noite de ontem, no Hospital Rocha Faria, Florência de Oliveira Lima e Silva, casada, 40 anos, residente à Rua Sacramento Blake, 161, em Campo Grande, com várias contusões pelo corpo, proveniente de socos e pontapés. Depois de medicada foi levada até à 35.ª Delegacia.

Ao delegado de plantão, Florência contou que é casada com o ex-deputado Mlécimo da Silva, que nutre por ela um ciúme doentio e por qualquer motivo a espanca. Na noite de ontem ela quis ver os festejos de rua, no bairro em que mora, em preparativos para o carnaval, e ele não deixou. Como insistiu deu motivo para a agressão. Depois do competente registro o delegado mandou-a a exame de corpo de delito no Instituto Afrânio Peixoto, enquanto o ex-deputado desaparecia.

Colisão e atropelamento

O Fiat de placa RP-6399 RJ, quando passava pela Rua Gregório de Matos, no Jardim América, na manhã de ontem, colidiu com o Opala de placa WS-7774 RJ, dirigido por Fernando da Costa Santiago, casado, 54 anos, residente à Rua de Santana, 178, apto. 301 no centro.

Em conseqüência da colisão, Fernando foi medicado no Hospital Getúlio Vargas com contusões e escoriações generalizadas, enquanto os ocupantes da Fiat, mesmo machucados, conseguiram fugir. A ocorrência foi registrada na 39.ª Delegacia Policial.

Lúcia Helena Pereira, solteira, 18 anos, residente à Rua General da Costa, 2, apto. 1.001, no Leme, foi atropelada quando tentava atravessar a Avenida Presidente Vargas, próximo à passarela existente em frente à Central do Brasil, pelo táxi de placa, TQ-1336 RJ, dirigido por Geraldo Nestor Almeida, casado, 43 anos, residente à Rua Noêmia Correia, 71, casa 2, em Água Santa.

Levada para o Hospital Souza Aguiar pelo motorista atropelador, ali ficou internada em observação, enquanto a ocorrência foi registrada na 4.ª Delegacia Policial.

Fuzilado no Parque da Alegria

Homem de côr preta, 50 anos presumiveis, trajando calça beje e camisa amarela, foi encontrado morto na madrugada de ontem na Rua Bela, próximo à favela Parque Alegria. Policiais da 17.ª delegacia que estiveram no local, nada conseguiram apurar com os moradores da referida favela, pois ali ninguém fala sobre o crime.

O corpo depois de periciado foi removido para o Instituto Afrânio Peixoto, enquanto o caso foi entregue à Delegacia de Homicídios.

Jogou-se do 21º andar e morreu

Mário Monteiro, casado, 39 anos, morador na Rua São Bento, 10, Morro de São Carlos, suicidou-se ontem, ao atirar-se do 21.º andar do Edifício Cardeal Arco Verde, na Rua São José, no Centro da Cidade.

Na queda, o suicida atingiu Lourenço Carlos de Oliveira, que passava pela Rua Rodrigo Silva, quebrando-lhe um dos braços, e que foi atendido no Hospital Souza Aguiar.

Arlete tinha escoriações no corpo segundo M. Couto

O delegado Millton Costa, titular da 12.ª DP, encaminhou, ontem, ofício ao Hospital Miguel Couto, em que solicita o boletim de atendimento da universitária Arlete Glória de Souza Messias, que morreu ao chegar àquele hospital, na noite do dia 21 de dezembro do ano passado, depois de ter caido do 4.º andar da Casa Sloper, filial de Copacabana.

É que no laudo cadavérico de Arlete Glória, o legista Eduardo Bruno diz que os "membros superiores e inferiores dela mostravam grande quantidade de placas de escoriações disseminadas" e o delegado quer saber da sua procedência: e foram causadas por agressões ou se quando esta se chocou com o carro, na queda.

O advogado da familia de Arlete Glória, Paulo de Barros Lins, disse ontem, que "o laudo médico pericial é peça importante, mas não total para se caracterizar o ato ilicito cometido por Arlete. Isso porque ela morreu politraumatizada ao chocar-se com o veiculo do engenheiro Luciano Pozzi, significando dizer que pode ter ocorrido lesão sobre lesão, em que a maior absorve a menor.

USURPAÇÃO

Paulo de Barros Lins disse ainda que também pode ter havido lesões que não deixam traumas dignas de notas. Por isso, supõe-se que não estejam registradas na peça médica, o que também não isenta os empregados da Casa Sloper de terem praticado crimes contra Arlete, que vão desde o constrangimento ilegal, o cárcere privado, à usurpação da função pública — (Artigo 328 do Código Penal), que diz: "Usar o exercicio de função pública. Detenção de três meses a dois anos."

Paulo de Barros de Lins voltou a dizer ontem que os empregados da Casa Sloper continuam mentindo. "Porque — afirmou —, enquanto Maria Júlia, Anisia, Iara (a gerente), Mário Perci (o segurança) dizem que não houve discussões, a tesoureira Maria Dolores Sales de Araújo, afirma que ouviu Arlete falando em voz alta, negando a existência do carimbo." Nesse momento, conforme o depoimento da tesoureira, a gerente Iara pediu a Arlete para que falasse baixo.

— Esta é uma prova de que a alegada falsificação fora feito com o carimbo; a gerente não tinha dúvidas de que houve o carimbo. E este não apareceu. Recentemente a Casa Sloper mudou a sua acusação, de carimbo para uma moeda de 20 centavos, observou o advogado.

INTELIGÊNCIA

O advogado da familia disse também que outra testemunha estranha foi Silvia Faissal, vendedora da seção de brinquedos, bastante movimentada na época de Natal, onde ela alega ter acompanhado os supostos movimentos de Arlete nos dias 9, 10, 16 e 17 de dezembro passado.

— O que chama também a atenção — prossegue o advogado Paulo de Barros Lins — é o fato de Silvia fazer questão de esclarecer que Arlete, na suposta ida à filial do Méier, dava ordens para que as mercadorias fossem colocadas nas bolsas de plásticos da Casa Sloper, fora dos embrulhos. Com isso, ela quer mostrar um álibi, segundo o qual as mercadorias alegadamente encontradas com Arlete no dia do fato estavam fora dos embrulhos, por exigência também da própria.

— Essa mecânica ardilmente preparada, fere a inteligência da população, pois todos sabem que a determinação da Casa Sloper é a de que as mercadorias sejam sempre embrulhadas e que a bolsa de plástico não é usada como invólucro e sim como meio de comodidade para o transporte, afirmou o advogado.

TELEFONEMAS

Outro detalhe observado pelo advogado Paulo de Barros Lins e por ele considerado como "importantissimo" é o que diz respeito ao depoimento de Luis, ao afirmar que no exato momento do fato ele era chamado pela gerência para limpar um dos banheiros do 4.º andar, que estava sujo.

— Como então, num momento de tanta tensão e balbúrdia, haveria essa preocupação de chamar um homem para limpar o banheiro no compartimento próximo? E exatamente na hora do fato. Além do mais ele estava numa seção que não poderia abandonar: a de embrulhos, disse o advogado.

O advogado Paulo de Barros Lins, bem como seus auxiliares, disseram ontem a LUTA DEMOCRÁTICA que diariamente têm recebidos diversos telefonemas de pessoas, na maioria mulheres, que dão detalhes de espancamentos sofridos por Arlete, até mesmo no banheiro, momentos antes de cair do 4.º andar. Segundo o advogado, embora estranhos, os detalhes tem procedência, vez que quem telefona fala sobre o horário, locais e movimentos de Arlete e os funcionários da Casa Sloper.

Com relação às denúncias por telefones em que as pessoas procuram não se identificar, comenta o advogado:

— Quanto às pessoas que estão fazendo denúncias anonimamente, ao apontar culpados e dar minúncias sobre agressões sofridas por Arlete, eu tenho a declarar que essas mesmas pessoas, em nome da memória de Arlete e em respeito à sociedade em que vivemos, compareçam perante à autoridade policial, que poderá dar sigilo aos seus depoimentos e se preciso também proteção pessoal. Ou então podem nos procurar.

3º povinho — AGNER

Bebê morreu carbonizado no berço

SÃO PAULO (AE-LD) — Um bebê de oito meses morreu carbonizado ontem em seu berço no barraco número 8 da favela Santa Madalena, em São Paulo. Ida Ribeiro, a mãe, estava trabalhando e deixou seus filhos em casa, um de três anos e outro de sete, e os bombeiros encontraram palitos de fósforos ao lado do berço, acreditando-se que uma das crianças tenha ateado fogo.

DOMINGO TAMBÉM É DIA DE LUTA

VOCÊ AINDA NAO TEM PROFISSÃO!
Ora... é tão fácil aprender no Curso Poliarte
Uma profissão que você mesmo pode escolher entre:
MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS
TORNEIRO MECÂNICO AJUSTADOR
ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS
Estes cursos são ensinados teórica e praticamente em oficinas e salas de tecnologia adequadamente instalada, para cada função, com aparelhagem e matéria-prima, ocupando todo o prédio da
Rua Senador Pompeu, 212
(segunda rua atrás do Ministério da Guerra)
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Seja qual for a sua idade, você pode se matricular numa das novas turmas que vão se iniciar ainda este mês. — Tel.:223-4343

Fique rico em 78 e mais ainda em 79
Vendendo Bijouterias com lucro de 50% a 100%, sempre as últimas novidades.
VENHA NOS CONSULTAR.
Rua do Teatro, no. 1 — 1o. andar
TEL: 221-0314

Pedreira Copacabana Ltda.
Empresa de mineração
FORNECIMENTO E VENDA DE PEDRA BRITADA, PÓ DE PEDRA, restolho e brita corrida, Transporte dos materiais para todo o Rio de Janeiro.
Antes de comprar consulte nossos preços e verifique a qualidade de nossos produtos.
Local de extração e vendas:
Rua Dr. Odim Góis, 250 — Jacarepaguá
Tels: 392-0613 e 392-2061

PM AGREDIU ATÉ JORNALISTA

Domingo, na praia da Bica, na Ilha do Governador, durante o banho de mar à fantasia promovido pela Riotur, mais uma vez a Polícia Militar se destacou negativamente. Entre outras violências, sob as vistas do tenente Pentendo, que comandava o pelotão, um soldado arrancou das mãos do fotógrafo Ailton Santos, da LUTA DEMOCRÁTICA, a máquina, e, em seguida, retirou o filme.

A preocupação da PM foi eliminar as fotos das violências cometidas pelos soldados. O desfile carnavalesco fora atrasado pela demora da PM em desimpedir a pista. Depois os soldados decidiram (provavelmente cumprindo ordens) fazer o serviço à base da violência. A prisão e o espancamento de um cidadão haviam sido fotografados por Ailton Santos. O coronel Delamare, Relações Públicas da PM, tem algo a dizer sobre isso?

Samba & outras coisas

Waldinar Ranulpho

SÓ FALTA VOCÊ: BI CAMPEÃO NA ILHA DO GOVERNADOR

Sucesso absoluto o banho de mar à fantasia realizado domingo na Praia da Bica, na Ilha do governador, numa promoção da Riotur, com a colaboração da Federação dos Blocos do Estado do Rio de Janeiro. A festa carnavalesca, parte do calendário daquela empresa de turismo, para a fase pré-carnavalesca de 78, reuniu um público calculado em mais de 30 mil pessoas para assistir ao desfile de 12 blocos fantasiados com papel crepon, castigando um animado minicarnaval, culminando com a vitória — pela segunda vez — do Bloco Carnavalesco Só Falta Você, da Leopoldina.

O EMBALO

Com seu início marcado para as 10 horas de domingo, o desfile dos blocos programados para o banho de mar à fantasia da Ilha do Governador, só começou por volta das 11h30min. O atraso deveu-se à falta de colaboração das autoridades policiais responsáveis pela coordenação do trânsito na área onde estava programado o desfile dos blocos, acontecimento anunciado com grande antecedência pela Riotur e que, segundo os dirigentes daquela empresa, tinha as providências cabíveis e indispensáveis já tomadas junto ao Detran e o comando da guarnição da Polícia Militar situada naquela ilha. Minutos antes da hora determinada para o início do desfile dos doze blocos, ainda era grande o tumulto provocado pelo tráfego dos automóveis na pista reservada à passagem dos contingentes carnavalescos. Os guardas de trânsito, procurando desobstruir a pista para a passagem dos carros, dirigiam-se com ostensiva energia contra os pedrestes e anotavam o número dos carros que conduziam os componentes dos blocos que se destinavam ao ponto de concentração. Entre os prejudicados pela atitude dos policiais, encontra-se o radialista Rubens Gerardi, Rei do Carnaval, que se encontrava fantasiado a caráter e não se furtou a anunciar as razões da sua presença no local.

PAPO ACERTADO

A lengalenga provocada pelo desentendimento entre o comandante da guarnição da PM aquartelada na Ilha do Governador e os agentes do Detran, com vistas à liberação da área para o desfile, teve a sua solução quando os coordenadores da Riotur, Albino Pinheiro e Carlos Henrique, mantiveram um objetivo diálogo com o comando do Batalhão da Polícia Militar, sediado na ilha, explicando que o expediente indispensável para a liberação da área — com a interdição do tráfego de automóveis — havia sido entregue com a urgência exigida às autoridades do Detran e outras responsáveis pelo seu deferimento. As coisas foram acertadas,

Cêrca de sete mil foliões desfilaram nos doze blocos que se apresentaram no banho de mar a fantasia da Ilha do Governador.

mas o desfile ficou atrasado por mais de uma hora e meia, e iniciadas com os policiais dando o seu costumeiro "show" de violência contra os profissionais de imprensa que atuavam na área.

O DESFILE

O desfile de blocos que classificou em primeiro lugar o Bloco Carnavalesco Só Falta Você, com 247 pontos, classificou ainda os blocos Boi da Freguesia e Colônia Z-1, ambos da Ilha do Governador, no segundo e terceiros lugares, com 232 e 223 pontos, respectivamente. O Garrafal e Difícil é o Nome situaram-se, em quarto e quinto lugares. Os três primeiros estão com participação automaticamente definida no último banho de mar à fantasia desta pré-carnavalesca, a ser realizado dia 29, no Castelinho, quando se conhecerá o campeão dos campões dos banhos de mar realizados pela Riotur.

A abertura do desfile foi feita pelo Bloco Carnavalesco O Bem Amado, que não chegou a empolgar os presentes. Seguiram-se o Carinhoso de Pilares, Difícil é o Nome, Vê Se Me Entende, Só Falta Você, Garrafal, Unidos do Gramacho, Boi da Fraguesia, Baixada do Sapo, Unidos de São Brás, Unidos do Tinguá e Colônia Z-1.

Os blocos apresentavam suas rainhas, tendo o júri, composto de jornalistas ligados aos embalos do ziriguidum e da sambista Neuma Gonçalves, da Mangueira, apontado Maria Aparecida, filha do destaque Dalva, do Império Serrano, como a mais firmina de todas. A vencedora, uma mulata alourada (?), antiga passista-mirim do Império, fez jus ao título de Rainha do Banho de Mar da Ilha do Governador e, no dia 29, estará competindo com as vencedoras dos demais banhos promovidos pela Riotur, quando se saberá quem sera a Rainha das Rainhas dos Banhos de Mar à Fantasia de 1978. Seu prêmio, pelo título conquistado na ilha, foi de 1.300 cruzeiros. A vencedora da finalíssima receberá ... 3.900 cruzeiros.

OS SAMBAS

Lamentavelmente, os dirigentes dos blocos que estão participando dos banhos de mar à fantasia não observam o propósito da jogada. Permitem que seus compositores façam sambas-enredo, abordando motivos que nada tem a ver com a jogada, complicando o assunto, já que poucos são os componentes dos blocos que contam o pagode, prejudicando o quesito do julgamento que confere nota para a empolgação da moçada. O legal mesmo seria um samba de embalo, que não criasse maiores dificuldades para a sua apresentação e fizesse que todos participassem com o gogó na animação do pagode. Alguns compositores pretenderam cartar uma de autor de samba-enredo e enfiaram o seu bloco numa que não deu pra entender. Ficaram cantando sozinho.

O VENCEDOR

Não se podem negar méritos ao Bloco Carnavalesco Só Falta Você, campeão do desfile. Perfeitamente por dentro da jogada, o bloco da Leopoldina se apresentou com muita empolgação, um bom samba e fatasiado regularmente, como manda o figurino.

Os prêmios foram distribuídos na seguinte ordem e valor: campeão: Só Falta Você — .... Cr$ 5.200,00; 2.º lugar — Boi da Freguesia da Ilha do Governador — 3.250,00; 3.º lugar — Colônia Z-1, da Ilha do Governador — Cr$ 1.950,00; 4.º lugar — Garrafal — Cr$ 1.300,00; e 5.º lugar — Difícil é o Nome — Cr$ 650,00.

Entre os presentes ao embalo, conferi as seguintes figuras: Araci do Império Serrano; Luisinho Drumond, Alomar, Bira do Cacique e outros tarifas 1 da folia da Leopoldina; Dalva do Império Serrano e sua filha Maria Aparecida, que se tornou rainha do embalo; Ivanói Ferreira e Jorge, do Império Serrano; Serginho do Paulistinha; Santos, compadre do Zé Henrique, da Rotodiessel; e mais uma pá de gente que sabe curtir o ziriguidum firmino.

PAGODES NA BAIXADA

BEIJA-FLOR ANTECIPOU O CARNAVAL

Quem não foi à Escola de Samba Beija-Flor, de Nilópolis, neste sábado, perdeu uma boa. A bicampeã do carnaval carioca deu um "show" de alegria com muito pagode, e aquela curtição total. Com a Criação do Mundo na Tradição Nagô. Vejam vocês que até os homenageados caíram soltos no sambão. Estou falando da festa intitulada, A Noite do Governo, quando foram homenageados os secretários Telma Sampaio, da Fundrem; Brum Negreiros, da Segurança, ali representado por Antônio Soares, velho amigo jornalista; Ronaldo Costa Couto, do Planejamento; Woodrow Pantoja, da Saúde; e Reinaldo Doll Mais, dos Transportes.

Lá em baixo, na quadra, uns cinco mil sambistas promoviam o grande espetáculo. E os homenageados ficaram de queixo caído, principalmente quando tiveram a sensação de ver o scratch de mulatas da Beija, extravasando saúde por tudo quanto era lado, sempre na cadência ritmada pela bateria chuchu beleza da azul e branco. E lá pelas tantas, tudo virou carnaval. "Bandeira Branca", "Máscara Negra", "Mamãe, eu Quero" e outros sucessos de carnavais passados foram revividos pela multidão. E foi aí que o sr. Laíla, grande autoridade no assunto, falou:

— Não estamos preocupados com o tri, pois o que queremos mesmo é mostrar um ótimo carnaval ao povo que estará na avenida. E olha que todo mundo está preocupado com a gente, esquecendo das escolas como Mocidade Independente de Padre Miguel, União da Ilha, que são, sem dúvida alguma, as fortes do Grupo I, para 78. Agora saibam de uma coisa: se o nosso carnaval em 77 foi bom, em 78 será melhor, é claro. Mas também é bom que todos saibam que não estamos com medo de ninguém e cada um que faça o seu trabalho.

FLASHES

Na Festa do Governo a alegria dos sambistas e convidados era tamanha ao ponto de Nelsinho fumar um tremendo premier. E dona Marlene, obviamente, a primeira-dama da agremiação, também dizendo no pé com aquela empolgação. —!— Joãozinho Trinta não desceu um só instante do topo da Galeria de Honra, sempre observando os seus comandados, naturalmente para tirar alguma conclusão. —!— Os brancos também assistiram a uma exibição das mulatas, baianas-mirim, destaques e por fim do mestre-sala Élcio PV (Estandarte de Ouro) e Juju Maravilha, ficando maravilhados. —!— O deputado Jorge Davi e seu irmão Simão Sessim; prefeito Rui Queirós; coronel Lédio Ribeiro, do 20.º BPMERJ; capitão Pita, do 6.º BPMERJ; e outros curtiram a festa pra valer. —!— Enquanto isso, no Bloco Fusão (Rua Alberto Teixeira da Cunha) realizava-se o concurso Mulata Fusão. Coube à graciosa Sônia Regina, de 17 anos, o título máximo. Flamenguista de coração, amante de praia e natação, Sônia quer ser médica e disse que está muita orgulhosa com o título. Taí, gostei, como também gostou toda a turma boa que se fazia presente. O Fusão defende como tema "Mitos e Danças Folclóricas", com o samba de autoria de Jair de Oliveira. —!— Unidos de Nilópolis escolheu o melhor samba-enredo do tema "Samba do Morro". Na próxima vez falaremos a respeito.

O deputado Jorge David, primo do presidente da Beija-Flor de Nilópolis, em nome da escola cumprimenta o secretário de Saúde do Estado do Rio de Janeiro, Woodrow Pantoja

Juju, porta-bandeira nota dez, dança com seu novo mestre-sala Elso PV, que trocou a Vila pela bicampeã

Aos Atores de Eramos Seis, Bereguedegues!!!

Na vida real, com sua família, Nicete também é perfeita

Dalce Maria

AMIZADE, eu fiquei mesmo muito chateada da minha vida com aquela história de terem adiado a estréia da nova novela das 19 horas da Rede Tupi, **O Bom Baiano**, por mais uma semana. Achei que foi desrespeito em relação a nós, telespectadores. E tanto achei que fiz um tremendo artigo baixando o maior sarrafo. Mas, além de não ser mesmo do gênero de guardar mágoa por muito tempo, uma coisa devo confessar: adorei poder ver **Éramos Seis** por mais uma semana. Não é que essa novela contasse uma das mais bem boladas histórias que já vi na televisão não. Absolutamente, ela não chegava a esses extremos. Era boa sim — disso não há dúvida. Mas ficou muito, mas muito melhor mesmo a troco do excepcional desempenho da maioria dos artistas que nela trabalharam. Realmente, alguns atores e atrizes tiveram nessa novela o melhor trabalho que já fizeram em toda a sua carreira. Mas disparado mesmo!!

Alfredo foi o melhor trabalho de Ricelli

Claro que a melhor entre as melhores, foi Nicette Bruno com a sua Dona Lola. Repito aqui o mestre Artur da Távola ao dizer: «Tivesse eu algum prêmio para dar ao melhor trabalho do ano em novelas, e o daria à Nicette Bruno». A Nicette, minha gente, é uma coisa muito séria mesmo. Começa pelo tremendo ser humano que é. Aliás, coisa difícil é ser um bom ator ou atriz, sem que seja um bom ser humano. E nessa lista de prêmios, se houvesse um pro grande ser humano da televisão, entre seus mais merecedores candidatos, sem nenhuma sombra de dúvida, estaria Nicette. Como é que pode, uma coisinha tão pequenininha feito ela, transbordar tanto de humanidade?! Olha aí aquela velha história que garante que «são nos menores potes que vêm as melhores essências»!! Mas saca eu me metendo a julgar seres humanos. Êta Dalcinha mais pretensiosa, só!! Volto à atriz e a esse magnífico personagem. Pra mim não há termos melhor de comparação desse trabalho de Nicette que um trapezista. Achou estranho? Não é não. Vou explicar. Seguinte: é que a história de **Éramos Seis** não passa de um bom, mas tremendo dramalhão. E entre todos os dramas da história, o maior deles, o mais chorante, era a personagem central, Lola. Fosse a atriz que a interpretou um tiquinho só a menos de boa profissional e tudo teria descambado prum tremendo de um dramalhão do tipo mexicano. Problemas, problemas. Lágrimas, lágrimas. Muita emoção piegas e nada de realmente válido. Mas ela se equilibrou como o melhor dos trapezistas do mundo nessa corda danada de bamba que separou seu trabalho sob medida do que poderia ter saído bem chegadão à caricatura. Não houve cena em que a atriz tivesse deixado escapar uma emoção excessiva e sem justificativa. Em muitas delas chegou até a se controlar demais, suponho eu, por muita consciência de que a coisa poderia descambar prum lado nada limpo de atuação. Isso é difícil, amizade, muito difícil! Principalmente, quando a gente é hipersensível como Nicette é. Muito mais fácil é se debulhar em lágrimas de esguicho, do que controlar a emoção pra fazê-la passar mais forte, já que contida. Lola (aliás, soube eu que esse era o apelido para o lindíssimo nome verdadeiro da personagem, Eleonora — gostei ainda mais. Amo esse nome!!) Foi a poesia que Nicette Bruno compôs definitiva e lindamente a cada um dos capítulos dessa novela. Uma poesia muito sofrida, mas de um realismo incrível. Até o fim, que ela poderia ter feito um drama, transformou-o em mais um ato de coragem da personagem. Que coisa mais linda a noção de que a melhor solução pra sua vida seria se internar num asilo! Quanta força interior guardada nessa atitude, bicho!!

Bom, mas o espaço já tá quase acabando e cá estou eu, gamadona, falando só de Nicette quando existem outros pra elogiar. Perdão, é que realmente, me apaixonei por esse trabalho dessa atriz incrível. Entretanto quase tanto conseguiu de mim a Clotilde de Geórgia Gomide. Outro personagem pra lá de maravilhoso, magistralmente composto por uma atriz! Na última fase então, com aquela sua surdez tão engraçada e característica das nossas velhas tias solteironas, a Clotilde me fez rir pacas. Não me lembro de outro trabalho dessa atriz em que ela tivesse se saído tão bem. Dou minha cara a tapa se ela não teve (ou, quem sabe, ainda tem) uma titia parecida com a Clotilde, a quem dedicou seu exemplar desempenho. Sabe por quê? E' que havia um mundo de amor nesse seu desempenho, e amor dessa grandeza não pinta sem endereço certo. Não pinta mesmo!!

Outro que me desbundou com a composição que fez de seu trabalho: Carlos Alberto Riccelli. Que Alfredo magnífico ele fez, amizade!! Quanta peraltice no Alfredo rapaz!! E quanta gravidade no Alfredo que volta marcado horrorosamente da guerra, mas mesmo assim sabe que pros campos de batalha tem de retornar!! Esse ator é muito jovem, mas a firmeza com que compõe seus personagens é uma coisa extraordinária. Agora, risada mesmo eu dei com a família do Zeca. Aquela «Orrriga» era um verdadeiro barato!! Toda vez que pintava, era gargalhada certa vindo lá do fundo da barriga da gente. Jussara Freire, a atriz, também merece palmas efusivas. Tanto quanto Paulo Figueiredo — afinal lhe deram uma chance de fazer um personagem diferente de galã, heim, Paulo?? Parabéns porque você aproveitou muito bem a oportunidade. E, partindo da verdade de que todo o elenco de apoio esteve maravilhoso, só me resta uma coisa a dizer: BEREGUEDEGUES!!!

Paulo Figueredo, o Zeca, outro destaque

Livros Paulo de Medeiros e Albuquerque

As Américas e a civilização

Darcy Ribeiro

Um livro de Darcy Ribeiro, mesmo não se tratando de um livro novo, é sempre uma festa, uma alegria para o leitor e certamente para o editor que com tal lançamento valoriza seu catálogo com uma obra sempre de grande seriedade e valor. Pois a VOZES agora nos dá **As Américas e a Civilização**, volume II da série «Estudos de Antropologia da Civilização». Trata-se da segunda edição brasileira, já tendo sido editado nos Estados Unidos, Buenos Aires, México e Itália. Estuda Darcy Ribeiro neste livro o processo de formação e causas do desenvolvimento desigual dos povos americanos. Dividido em 5 Partes além da Introdução; Primeira Parte: A Civilização Ocidental e nós; Segunda parte: Os Povos-Testemunho; Terceira parte: Os Povos-novos; Quarta parte: Os povos transplantados; Quinta parte: Civilização e desenvolvimento. O volume era publicado, segundo o próprio Darcy Ribeiro, é nova edição de «As Americas e a Civilização» revisada e ampliada do texto escrito em 1976, revisão no entanto que não alterou substancialmente a versão original. Livro de quase 600 páginas o primeiro grande lançamento da VOZES que recebemos neste ano de 1978. E da mesma editora ainda temos de Joaquim Mattoso Câmara Jr., **Manual de Expressão Oral e Escrita**, já em quarta edição. E é bom não esquecer do mesmo autor, o **Dicionário de Linguística e Gramática**, ao qual já nos referimos anteriormente.

RECORD COMEÇA BEM — Neste princípio de ano a Distribuidora Record começa com o pé direito, pelo menos só agora recebi cinco livros que valem uma boa nota. Comecemos com um velho romance de Taylor Caldwell, de quando ele tinha apenas 12 anos de idade, ou seja, há 60 anos atrás. Trata-se de **O Romance da Atlântica** e não parece livro escrito por um garoto. Tradução de Isabel Paquet de Araripe; do Dr. Manuel J. Smith, o livro **Quando Digo Não, Me Sinto Culpado**, ou como aumentar a sua capacidade de afirmação. O Manuel, no caso, é terapeuta e professor de psicologia da Universidade da Califórnia, em Los Angeles; de Cornelius Ryan, autor de **O Dia Mais Longo da História**, um romance que passou 22 semanas na lista de bestsellers do **New York Times: Uma Ponte Longe Demais**, em tradução do Gen. Francisco de Assis Gonçalves; de Ernest Gann, uma boa estória de aviação, com cinco pilotos enfrentando a morte: **Unidos Como Irmãos** trad. de Theobaldo de Souza; finalizando temos de Irving Wallace já bem conhecido, o drama de um negro que chega à Presidência dos Estados Unidos, no romance **O Homem**, trad. de Maria Eugênia. Como se vê leitura para gostos diversos. Uma boa leva

Remessa de livros — Rua Joaquim Nabuco 195 ap 401 - RIO — ZC-37 — 20.000

A NOITE É O ESPETÁCULO

Elizeth Cardoso será a principal atração do próximo sábado da Churrascaria Rodeio, no quilômetro 14 da Dutra

• Gessy e Evaristo fizeram grandes modificações na boate Kissme, em Irajá, no que diz respeito a "shows". Na nova casa do Domingos, aqueles dois gerentes trocaram todas as atrações, inclusive o conjunto que agora está sob a responsabilidade do maestro Alexandre. Trata-se do "Cérebro Eletrônico" que tem o Alex na guitarra de som, Jamil no contrabaixo, Jorginho na bateria e Messias no orgão. Animando os espetáculos o cantor Beto, já famoso como o Roberto 76, que conta com nomes da categoria de Roberto Sam, que vem de uma proveitosa turnê pelo Norte e Nordeste, com seu elepê, cuja faixa "Mulher e Cerveja", aparece nas paradas e vai entrar, após o Carnaval, com novo longo na Tapecar. Ainda ali estão nos dois **"shows"** da casa, Oiday, que se apresentou nos programas de Silvio Santos e Edney. Nos "strip-teases" Michele e Alice Dantas que também aparece com uma dublagem de cantora.

• A Churrascaria Rodeio reservou a data do dia 14 deste mês, sábado vindouro, para homenagear a cantora Elizete Cardoso, que ali estara alegrando também os freqüentadores da nova casa do quilômetro 14 da Via Dutra, com todo o seu rico repertório. No dia 21, Lauro vai apresentar a maranhense Alcione que está no momento com muito cartaz cantando, depois de fazer sucesso com seu piston e no dia 28, na Rodeio, vai se apresentar o melhor cantor do Brasil, Agnaldo Timóteo.

• O Dinossaurus, na rua Dom Wlamor, 83, em Nova Iguaçu, tem agora uma parada na linha de "Shows" e no funcionamento para entrar em obras totais. Reabre com novas bolações, decoração e ambientação no estilo mais moderno imaginável e com novos "shows".

• Na Churrascaria Schiavini dos quilômetros 19 e 20 e meio da Dutra, para também com a linha de "shows", mas prossegue com seu atendimento todos os dias e sob o comando do Arthur Schiavini.

• Na Minuano, Manolo Martinez vai apresentar no próximo sábado, o cantor mais badalado do momento e também mais solicitado pelos frequentadores das Churrascarias do Grande Rio. Trata-se do garotão Sidney Magal, que vem fazendo enorme sucesso com seu talento, sua voz, sua simpatia e sua pinta.

ROTEIRO DOS ESPETÁCULOS

CINEMA

● LANÇAMENTOS

PONEI SELVAGEM (Ride a Wild Pony). Direção de Don Chaffey. Com Robert Bettles, Alfred Bell, Melissa Jaffer, Michael Craig, Lorraine Bayly e John Meillon. Baseado no romance de James Aldridge. Nos cinemas Império (Cinelândia), Ópera II (Botafogo) e Comodoro (Tijuca) — Censura livre

OS 12 TRABALHOS DE ASTERIX (Les 12 Travaux d'Asterix). Produção de Rene Goscinny, Albert Uderzo e Georges Dargaud. Nos cinemas Vitória (Cinelândia), Leblon II, Copacabana, Ópera I (Botafogo) e América (Tijuca) — Censura livre

UM HOMEM CHAMADO BRUCE LEE (He's Legend, He's a Hero). Direção de Singloy Wang, com Li Shao-Lung, Betty Chen, Ernest Curtis e Jim Burnet. Nos cinemas Odeon (Cinelândia) e Imperator (Méier) — Censura 18 anos

PALACIO — (Rua do Passeio — 222-0838) — O Trapalhão nas Minas do Rei Salomão — (livre) — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00h.

PATHE — (Praça Floriano — 224-6720) — O Fundo do Mar — (14 anos) — 10,15 — 12,30 — 14,45 — 17,00 — 19,15 e 21,30h — Sáb e domg a partir de 12,45h

PLAZA — (Rua do Passeio — 222-1027) — Clínica com Música — (18 anos) — 10,30 — 12,20 — 14,10 — 16,00 — 17,50 — 19,40 e 21,30h — Domg a partir das 14,10h

REX — (Rua Álvaro Alvim — 222-6327) — Amantes de um Canalha e o Vôo do Tigre Chinês — (18 anos) — 14,10 — 17,20 e 20,30h

VITORIA — (Rua Senador Dantas — 242-9020) — Os 12 Trabalhos de Asterix — (livre) — 14,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00h

CENTRO

IMPÉRIO — (Praça Floriano — 224-7226) — Ponei Selvagem — (livre) — 14,10 — 16,00 — 17,50 — 19,40 e 21,30h

METRO BOAVISTA — (Rua do Passeio — 222-6490) — Terror na Montanha Russa — (14 anos) — 12,00 — 14,20 — 16,40 — 19,00 e 21,30 h — Domg a partir das 14,20h

ODEON — (Praça Floriano — 222-1508) — Um Homem Chamado Bruce Lee — (18 anos) — 13,30 — 15,15 — 17,00 — 18,45 — 20,30 e 22,15h

ORLY — (Rua Alcindo Guanabara, 21) — Convento de Filhas Proscritas e a Amiga do Meu Marido — (18 anos) — 19,40 — 14,05 — 17,30 — 19,10 — Sáb e domg a partir das 14,05

ZONA NORTE

AMÉRICA — (248-4519) — Os 12 Trabalhos de Asterix — (livre) — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00h

ART-PALACIO TIJUCA — (288-6898) — Frankenstein — (18 anos) — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00h

BRUNI TIJUCA — (268-2325) — O Fundo do Mar — (14 anos) — 13,00 — 15,20 — 17,40 — 20,00 e 22,00h

CARIOCA — (Conde de Bonfim — ... 288-8178) — O Trapalhão nas Minas do Rei Salomão — (livre) — 14,40 — 16,20 — 18,00 — 19,40 e 21,20h.

FILMES DE HOJE NA TV

CANAL 2

23,00 Cinema de Arte — QUANDO FALA O CORAÇÃO

CANAL 4

10,30 TERRAS DE GIGANTES (Seriado)
14,00 O GAVIÃO E A FLEXA
16,00 Sessão Comédia — JEANNIE E UM GÊNIO
22,50 KUN FU (Seriado)
00,15 Coruja Colorida — CLAMOR DO SILÊNCIO

CANAL 6

16,35 CAPITÃO AZA

21,00 MASH (Seriado)

CANAL 7

14,00 SUA FILHA É UM AMOR
18,00 OS PIONEIROS
20,00 JAMES WEST
23,00 Western de Gala — DESFORRA FATAL

CANAL 11

16,00 AMOR A DISTANCIA
20,00 IMPÉRIO (Seriado)
21,00 CARGA DOS LANCEIROS
23,45 GALERIA DO TERROR

TEATRO

● CENTRO

ONDE CANTA O SABIÁ — De Gastão Tojeiro. Com Otávio César, Luiz Mendonça, Guguy Olimecha, Josué de Moraes, Alby Ramos, José Rocha, Nádia Maria, Maria Miranda, Tânia Alves, Helena Rego e Nádia Carvalho. Teatro Ginástico — Av. Graça Aranha.

É... — De Millôr Fernandes. Direção de Paulo José. Com Fernanda Montenegro, Fernando Torres, Lelia Tavares, Nilson Condé e Miriam Pérsia — Teatro Mason de France — Av. Presidente Antonio Carlos, 50 — (Centro) — Tel.: 252-3456.

A GLORIOSA ESTÓRIA DE RODOLFO VALENTINO — Honrosamente apresentada pelo Grêmio Recreativo e Dramático Filhos Flor da Leopoldina — Texto e direção de Paulo Afonso de Lima. Com Luiz Sorel, Tara Vitória, Christina Isabel, Ana Déia e Rosângela Moredo. Sala Corpo e Som B do MAM (Av. Beira Mar — Parque do Flamengo).

SODOMA E GOMORRA — ULTIMO QUE SAIR APAGA A LUZ — De João Bethencourt, direção do autor. Com Milton Moraes, Jorge Dória, Suely Franco, André Villon, Iris Bruzzi e Procópio Mariano — Teatro Mesbla — Rua do Passeio — Tels.: 242-4880 e 222-7622 — Cinelândia.

A NOITE DO ANTILOPE DOURADO — Texto de Fernando Mello. Com Nestor Montemar, Fernando Palitot e Marco Miranda — Teatro Serrador — Rua Senador Dantas, 13 — Tel.: 232-8531.

● ZONA NORTE

A MALA — De Júlio Mauricio. Com Maria Della Costa, Leonardo Villar e Rômulo Marinho Júnior. Teatro do SESC da Tijuca — (Rua Barão de Mesquita, 539 — 288-6197)

STRIP-TEASE EM ALTO MAR — Comédia de Slawomir Mrozek. Direção de Mario Telles Filho. Com Leila Cardia, Mario Telles Filho, Cion de Campos e Olney de Abreu — Teatro do Sesc da Tijuca — Rua Barão de Mesquita, 539 — Tel.: 288-6197)

Show do Disco

Manoel Tavares

Martinho é melhor sem bandorquestra

É sempre muito complicado analisar trabalhos que se distanciam no tempo por causa de uma série de fatores, entre eles a própria evolução e as modificações de tendências que, na música, ocorrem repentinamento. O elepê de Martinho, **Presente,** foi lançado nas proximidades do Natal com todo um **marketing** sazonal. Até no título. Mas é muito mais que um simples disco para se dar de **presente** de aniversário, de Natal ou Ano Novo. É uma demonstração de força e de inventiva de um artista inteligente e que sente (como poucos) que a música tende a desaquecer com o desgaste que lhe propicia o excessivo uso (e abuso) nas rádios, tevês e **shows**. **Presente** não é, por certo, o melhor trabalho de Martinho da Vila porque se perde num repertório tímido. Estão fazendo fé na faixa **Vai ou Não Vai**, mas a forte, mesmo, é **Iemanjá, desperta** que ele fez para enredo da Vila e perdeu para o samba que, vitorioso, vai representar a escola no carnaval. É óbvio que, estruturalmente, o de Martinho é muito mais belo. **Mangueirense feliz**, de Zagaia e Moacyr, é um samba ameno, o que surpreende diante da atmosfera que envolve as produções de Zagaia. No lado B, **Manteiga de Garrafa**, do próprio Martinho, tem trechos maravilhosos, poeticamente, como "eu não vou ficar tão longe/, tão distante dos seus pelos/ Vou voar pros seus cabelos. E vou lhe dar mamadeira/ E então me banhar na lava/ Do vulcão que existe em você.../" **Nas Festas** o que Anézio pretendeu foi dar uma gozada no espírito comercial das festas arquitetadas pelo consumo para apanhar o dinheiro do povo durante o ano inteiro. É uma sátira sutil. **Timidez** acentua o clima imposto por Martinho ao longo do disco e **Muadiakime**, juro por Deus que eu não entendi até agora. Pode ser que tenha baixado em Martinho o espírito de John McLaughlin e dos **Beatles** que armam aquela do guru para avivar o processo promocional de suas carreiras.

O Bonga, do Martinho é um chato e sua música não define nem esclarece, nem acrescenta. Forte a faixa **É Cacheado**, mas muito melhor a já usada **Oi — Compadre**, esta sim, uma autêntica marca registrada Martinho da Vila — irônica, sarcástica, contagiante e com a indispensável riqueza poética do compositor da Vila. E pra falar a verdade, mesmo com a admiração que me merece Severino Araújo, para **o tipo de samba do Martinho**, a Bandorquestra é como que um terno de gala para uma sessão de circo. Mas o disco é bom.

Com seu trabalho Dança das Cabeças (gravado na Noruega) Egberto Gismonti ganhou cinco estrelas (cotação máxima) da publicação de jazz, dos EUA, Downbeat. Um discão, sem dúvida, que pinta na praça depois do carnaval. Enquanto isso, com prós e contras, o elepê Carmo, lançado este mês, segue sua estrada. Meio hermético para o povão.

FAIXA POR FAIXA

1 — **Downbeat,** bíblia dos aficionados do jazz, elege por unanimidade o trabalho de Charlie Haden (baixista) — **Closenness** — como o "melhor do ano". A obra é dedicada à Frelimo (**For a Free Portugal**) e conta com a participação especial de Keith Jarret, Ornette Coleman, Alice Coltrane e Paul Motion.

2 — Continua dando altos agites internacionais o caso criado com o crédito que o grupo **Earth, Wind & Fire** (melhor LP de 77, no Brasil — **Gratitude**) deu à música de Toninho Horta, **Beijo Partido**. O grupo harmonizou a música no mais vivo **soul** e colocou no disco como sendo de Milton Nascimento (que a interpretou num de seus trabalhos gravados nos EUA). Toninho e Milton são muito amigos, mas no meio há o problema dos direitos autorais. E agora?

3 — Jorginho do Império arma coreto, logo mais, em Barra Mansa, ao lado de Mano Décio e **sua troupe** de batuqueiros. Como sempre, a sensação carnal fica por conta do molejo terrível das ancas da mulata Aninha.

4 — Do maestro Gaya em reportagem a Roberto Moira (**O Dia**, 27.11.77) — "Creio que já é hora de se saber divulgar as bases fundamentais do choro. Não é um violão de 7 cordas, pandeiro ou cavaquinho e Bandolim que lhe dão autenticidade. Uma boa guitarra elétrica pode tocar um choro, melhor que um mau violão de 7 cordas"

Correspondência para Rua Buenos Aires, 2 — 7.º andar.

CENTRO CENTRO

TELEFONE

O leilão será realizado no escritório do leiloeiro Direito ao uso e gozo do aparelho telefônico da linha de nº 258-4828

COSTA

Manoel Costa — Leiloeiro Público — Alvaro Marini Costa — Preposto — Escritório: Av. Graça Aranha nº 326 — 12º andar — Gr. 121 — Tels.: 242-9630 e 252-3745, devidamente autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz da 6ª Vara Federal.

VENDERÁ EM LEILÃO

Segunda-feira, 09 de janeiro de 1978, às 15:30 horas, na Av. Graça Aranha nº 326 — 12º andar — Gr. 121

NOTA — Sinal de 20% — Comissão do leiloeiro 5% — Custas cartorárias, I.S.S. e demais despesas por conta do arrematante.

Quinta-feira Embrafilme lança Crueldade Mortal

"Crueldade Mortal" é baseado num fato verídico. O linchamento público do velho Antônio Lopes da Silva, migrante nordestino que vivia solitário no bairro-cidade de Morro Agudo, dormitório de operários que todos os dias de madrugada enfrentam os apinhados trens da Central do Brasil rumo ao trabalho no Rio. Ali, até hoje, a qualidade de vida é precaríssima: violência, subnutrição, falta de água, esgotos, escolas e onde a "lei da vida" é ouvir, ver e calar... Morro Agudo, 90 mil habitantes, de ruas sujas e empoeiradas, ganhou fama de "cidade assassina" mas, em verdade, não é exemplo único em um mundo onde a violência incontrolada da multidão anônima exorciza os seus demônios e faz catarse das frustrações de cada um.

O velho Antônio Lopes da Silva, de 64 anos, rijo e forte como todos os nordestinos que conseguiram sobreviver, era até a sua morte trágica considerado um homem honesto e trabalhador. O que mais o angustiava não era o fato de viver só, mas ter de morrer "largado do mundo, feito bicho". Fora do seu meio, sem amigos e a família a quem sempre esperava que chegasse pelo próximo trem do Norte, entra em desespero e procura agressivamente se relacionar a seu modo com um mundo que, embora não o hostilizasse, o mantinha à distância e em expectativa. De repente, um fato insignificante (o velho espiara uma mulher tomando banho) desperta a violência recolhida da multidão e começa a caçada feroz. O filme, de maneira magistral, mostra como as pessoas **resolvem** seus problemas do dia-a-dia e suas frustrações íntimas através da violência no plano individual. Quem não participa, apóia, é indiferente, ou impotente.

Elenco

Jofre Soares, Marieta Severo, Maurício do Valle, Ilva Niño, Emanoel Cavalcanti, Jaime Barcelos, Marlene França, Antônio Pitanga, Rafael de Carvalho, Haroldo de Oliveira, Glória Cristal, Jota Diniz, Carlão Elegante, Milton Vilar, Virgínia, Tonico Pereira e Antônio Carnera. Direção e argumento: Luiz Paulino dos Santos.

CASA XAVANTE

LUZES DA UMBANDA

Bambina Bucci

Domingo de sol e luz

Vamos, hoje, divulgar uma pequena página em forma de louvor e prece. Um agradecimento que levamos ao Senhor Deus do Mundo e do Espírito. Ao mesmo tempo, um alerta que fazemos a todos que, em momentos impensados, são levados a blasfêmias e desdouros contra a Sorte. Eis a página.

Senhor, que alegria pelo Sol e pela Luz! Pela Vida e pela Saúde!

Por estar hoje, num domingo de folga, divertindo-me com colegas e amigos!

Obrigado, Senhor, pelo mar azul e verde pelas matas onde nosso ar ainda se purifica da forte poluição que nossa crassa ignorância teima em criar para obstar o belo Mundo que Tu nos deste!

Obrigado, Senhor, pelas crianças que riem e correm alegres por nossas ruas e parques!

Vos agradeço, Senhor, por saber que tantos sofrem, presos a leitos de hospitais, afastados do convívio social em prisões e sanatórios! Tantos se arrastam com fome e sede, largados em esquinas e vielas!

Vos agradeço por nossas crianças, nosso Sol e nossa Luz, por saber que, em outros lugares, homens armados se entredestroem em guerras e guerrilhas, revoluções e sangue. Por tudo que tenho, por meu solo fértil e generoso. Pelo Brasil unido e Forte!

Muito obrigado, Senhor!

CASA XAVANTE

A única e verdadeira Casa Xavante

Oxalá te abençôa

Artigo de Umbanda e Candomblé

A casa de todos os filhos de fé

As 7 portas de Umbanda e Candomblé

VENDAS A PREÇO DE ATACADO

Descontos especiais para quem apresentar este anúncio

Lojas: Rua da Constituição, 56 — Tel: 221-1463

Rua Gonçalves Lêdo, 16 — Centro

CLUBES

• Milton Lima

MUNICIPAL

Na próxima sexta-feira, dia 13, o clube da Rua Haddock Lobo, 359, promoverá, a partir das 23 horas, e ao som do conjunto "Os Devaneios", um animado baile dedicado a seus associados e convidados. O traje pedido é o esporte. E para o dia 20, sexta-feira, conforme nos informa o nosso amigo força-total, presidente Levy Angioni, já está tudo preparado para a sensacional arrancada com vistas aos festejos de Momo. Naquela noite, com início às 23 horas, acontecerá no salão nobre da querida entidade o "Grito de Carnaval"-78, que, temos certeza, se constituirá em mais um triunfo da operosa diretoria do Municipal.

Na foto, o presidente Levy Angioni cumprimenta a vencedora do concurso "Miss Rio de Janeiro", candidata do Clube Municipal, numa das promoções realizadas durante o ano de 1977.

CASA DOS POVEIROS

Comemorando o 48.º ano de sua fundação, a simpática sociedade luso-brasileira realizou no último domingo, em sua sede na Rua do Bispo, 302, uma extensa programação, iniciada às 9 horas e que se encerrou com um baile, cujo som esteve a cargo do conjunto "Nilson Santana", e durante o qual apresentaram-se diversos grupos folclóricos de casas portuguesas. De parabéns a diretoria dos Poveiros pela linda festa, aplaudida por todos que a ela compareceram e, mais ainda, pelo cunho beneficente de que se revestiu, pois toda a renda destinou-se à construção do hospital das crianças excepcionais da cidade da Póvoa do Varzim.

ORFEÃO PORTUGUÊS

Em homenagem ao "Dia de Reis", a bem-organizada sociedade da Rua São Francisco Xavier, 363, levou a efeito, domingo, com início às 19h30min, uma bela festividade, na qual, além da presença do conjunto "Vera Cruz", animando o baile, destacou-se a apresentação do grupo folclórico da casa. Mais uma vez ficou provado que a planificação é a chave do sucesso.

CLUBE DO PARQUE

O nosso amigo Maurício Lima, chefe-de-secretaria, informando-nos que a diretoria, presidida pelo general Dilermando Monteiro, está tomando todas as providências para que as obras da construção de sua sede, na Rua Tavares Bastos, 505, no Catete, sejam iniciadas imediatamente. Com a inauguração e funcionamento do elegante clube carioca, estará preenchida uma lacuna na vida social de nossa cidade.

CLUBE DAS FLORES

Onde haja necessidade de uma flor, CLUBE DAS FLORES tem sempre um detalhe diferente e aristocrático em flores naturais para oferecer. Ornamentações para casamentos, recepções, aniversários, festas em clubes, coquetéis etc. — SISTEMA EUROPEU.

Rua do Lavradio, 206 — Centro

Telefones: 242-5486 e 283-5999

ROBERTO SANTOS

Em nome de RUGLAY e CAJU RETIRO — Reparos Navais — deseja aos seus clientes, amigos e ao povo do Estado do Rio de Janeiro os melhores votos de um próspero ano de 1978.

HORÓSCOPO

Professor MAHMUD

ARIES (de 21 de março a 20 de abril) — A situação amorosa parece cozinhar em banho-maria, mas os amigos, em compensação, mostram-se interessados, divertidos e prontos a oferecer qualquer tipo de apoio. Cor favorável, verde. Número de sorte, 583.

TOURO (de 21 de abril a 22 de maio) — O momento propicia uma série de boas oportunidade a serem aproveitadas, mas cuide-se que é possível uma pequena irritação, ativando sua sensibilidade e sua teimosia. Cor favorável, violeta. Número de sorte, 358.

GEMEOS (de 23 de maio a 21 de junho) — Os planos de viagem favorecem o rejuvenescimento espiritual. Com a sua inspiração você poderá conseguir um bom dinheiro extra. Cor favorável, rosa.

CANCER (de 22 de junho a 21 de julho) — Permita-se uma época de sonhos, um dinheiro que pode chegar facilmente, um inesperado apoio profissional.

LEAO (de 22 de julho a 23 de agosto) — Seu equilíbrio emocional, infelizmente, no momento, estará um pouco perturbado.

VIRGEM (de 24 de agosto a 22 de setembro) — Talvez você reencontre um velho amor. Se isto acontecer, fique atento, pois você poderá ser tentado a esticar um caso que já não tem o menor futuro.

LIBRA (de 23 de setembro a 21 de outubro) — Se acalme um pouco e não pense tanto nessas agruras que parecem não acabar mais. Pare com este tipo de ligação liga-desliga.

ESCORPIÃO (de 22 de outubro a 23 de novmebro) — Pequenas frustrações acontecem às vezes, mas o mundo não vai acabar por causa disso, nem a sua alegria. Rendimentos extras poderão surgir.

SAGITARIO (de 24 de novembro a 21 de dezembro) — Se você e seu companheiro estiverem se fechando e se afastando cada vez mais um do outro, seja benevolente. Incentive suas extravagâncias.

CAPRICORNIO (de 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Alegria, descontração, e uma maravilhosa disposição de espírito permitem um desejo incontido de namoricar.

AQUÁRIO (de 21 de janeiro a 18 de fevereiro) — Se você começar a achar que é uma coitadinha e ninguém-tem-pena-de-mim, lembrese que você é mimada de todas as formas. Cor favorável, amarelo.

PEIXES (de 19 de fevereiro a 20 de março) — Não exagere as tristezas. Divertimentos excitantes, descontração e até um pouquinho de frivolidade podem amenizar sua grande sensibilidade.

COMARCA DA CAPITAL

JUÍZO DA SEXTA VARA FEDERAL

Edital de 1.º, 2.º Leilão e Intimação com o prazo de 10 (dez) dias extraído dos autos do Executivo Fiscal n.º 4575 movido por Fazenda Nacional contra Bel Indústrias Gráficas Ltda.,

O Doutor **Carlos Augusto Thibau Guimarães, Juiz Federal da Sexta Vara da Seção Judiciária do Estado do Rio de Janeiro.**

Faz saber, aos que o presente Edital de 1.º, 2.º, Leilão e Intimação com o prazo de 10 (dez) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa principalmente à Bel Indústrias Gráficas Ltda., na pessoa de seu sócio Napoleão Domingos da Silva, que logo não sejam encontrados ficam pelo presente Intimados, para ciência de que no próximo dia 10.01.77 às 13,30 horas, pelo Leiloeiro Público Manoel Costa na Av. Graça Aranha, 326 — 12.º andar — grupo 121, a quem mais der, será levado a 1.º público leilão as máquinas penhoradas nos autos do Executivo Fiscal n.º 4576, acima referido, e não havendo licitantes em 2.º público leilão, pela maior oferta, no próximo dia 26.01.78, também na mesma hora e local, conforme descrição e avaliação a seguir: Laudo de Avaliação de fls. 17: 1 grampeadeira "Bremerleipzig" s/n.º cor verde equipada com motor marca "Siemens" n.º 3922538, 1 batedeira de papel elétrica s/marca e n.º, cor cinza — 1 Furadeira de papel "Comagraf" s/n.º equipada c/ MOTOR Búfalo n.º 374326 — 1 cortadeira de papel marca "Funtimoud" n.º 3436 série F — 1 cantiadeira de funcionamento manual "Consane" s/n.º, cor verde — 1 impressora "Minerva" s/ n.º cor preta equipada c/ motor "Wagner" n.º 0257 — 1 impressora de procedência francesa "Alauzet" n.º 504 cor cinza, equipada c/motor de marca e n.º ilegível — 1 geladeira "Bergol s/ n.º cor branca — 1 bebedouro s/ marca e n.º, cor verde — 1 armário de aço c/ duas portas "Long-Life" — 1 relógio de ponto "Tagus" cor cinza — 1 ventilador de coluna "Contacto" n.º 62468 cor preta — 1 grampeadeira, manual, s/n.º e marca, cor verde — 1 guilhotina semi-automática "Karl Brause" com 0,96 cm de boca n.º 62691 — 1 impressora elétrica "Minerva" n.º 1104 c/ motor Arno n.º 8620 — 1 impressora duplo ofício, "Leipzig" com motor "Rotodate" — 1 cofre de aço c/ uma porta Oriental" n.º 1535 cor verde — 1 máquina de escrever "Remington" n.º 6186694, cor cinza. O total da avaliação importa em Cr$ 35.300,00 (trinta e cinco mil e trezentos cruzeiros). Rio de Janeiro 02 de setembro de 1975. Adolpho Maranhão Bucker Aguiar Avaliador da Justiça Federal. E para que chegue ao conhecimento dos interessados foi expedido o presente Edital que será publicado e afixado na forma da Lei, cientes de que esse Juízo funciona à Av. Rio Branco, 241 — 11.º andar. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista ou fiança idonea, devendo a quem dito bem interessar, comparecer no dia, hora e local designados, cientes também que deverão ser pagas as seguintes percentagens: comissão do leiloeiro 5% — garantir o lanço com 20% de sinal — custas cartorárias — o ISS, e demais despesas. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatorze dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e sete. Eu, Miriam Imbuzeiro Fontes, datilografei e conferi. E eu, Eduardo M. Santos, Diretor da Secretaria, subscrevo. (Ass.) Carlos Augusto Thibau Guimarães. Juiz Federal.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE VIDROS, ESPELHOS, CERÂMICA DE LOUÇA E PORCELANA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Base territorial nos municípios do Rio de Janeiro, Duque de Caxias e São João de Meriti

C.G.C.(M.F.) 33.874.886/0001-07 F.R.R.I. 03.0.358.837.00

Sede Própria: Rua do Matoso, 120 — Tel.: 228-8945 — Rio de Janeiro — RJ — ZC-29

EDITAL DE DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DO PLEITO

Em atendimento ao que dispõe o artigo 70 da Portaria Ministerial número 3.437, de 20 de dezembro de 1974, tornamos público que nos dias 2, 3 e 4 deste mês de janeiro de 1978 foram realizadas as eleições neste órgão de classe, tendo sido eleitos os seguintes associados para comporem os seus órgãos de administração:

DIRETORIA

EFETIVOS:	SUPLENTES:
Presidente **João Gomes Filho**	**José Francisco de Lima**
Secretário-Geral **José Wandy Rodrigues**	**Geraldo Moreira da Silva**
Secretário **Tarciso de Oliveira**	**Wantuir M. de Oliveira**
Tesoureiro **José C. Sanches Rodrigues**	**Laert Cardoso de Campos**

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS:	SUPLENTES:
Severino José da Silva	**Jorge de Freitas**
João Baptista Monteiro	**Cirio Gomes da Silva**
Rubem Ferreira dos Santos	**Ademir José Antunes**

Os componentes dos aludidos órgãos serão empossados no dia 1.º de março de 1978.

Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1978

JOAO GOMES FILHO
Presidente

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO E DE AGENTES AUTÔNOMOS DE SEGUROS PRIVADOS E DE CRÉDITO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CGC 33.948.134/0001-98 — Inscrição Estadual 372.153.00

EDITAL

ASSEMBLÉIA GERAL E EXTRAORDINÁRIA

A Diretoria do Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização e de Agentes Autônomos de Seguros Privados e de Crédito do Estado do Rio de Janeiro, convoca a categoria para a Assembléia Geral Extraordinária que será realizada em sua sede própria, à Rua Alvaro Alvim, 21 — 22.º andar, no dia 13-01-78, às 17,30 horas, em primeira convocação e às 18,00 horas, em segunda e última, com a seguinte

ORDEM DO DIA

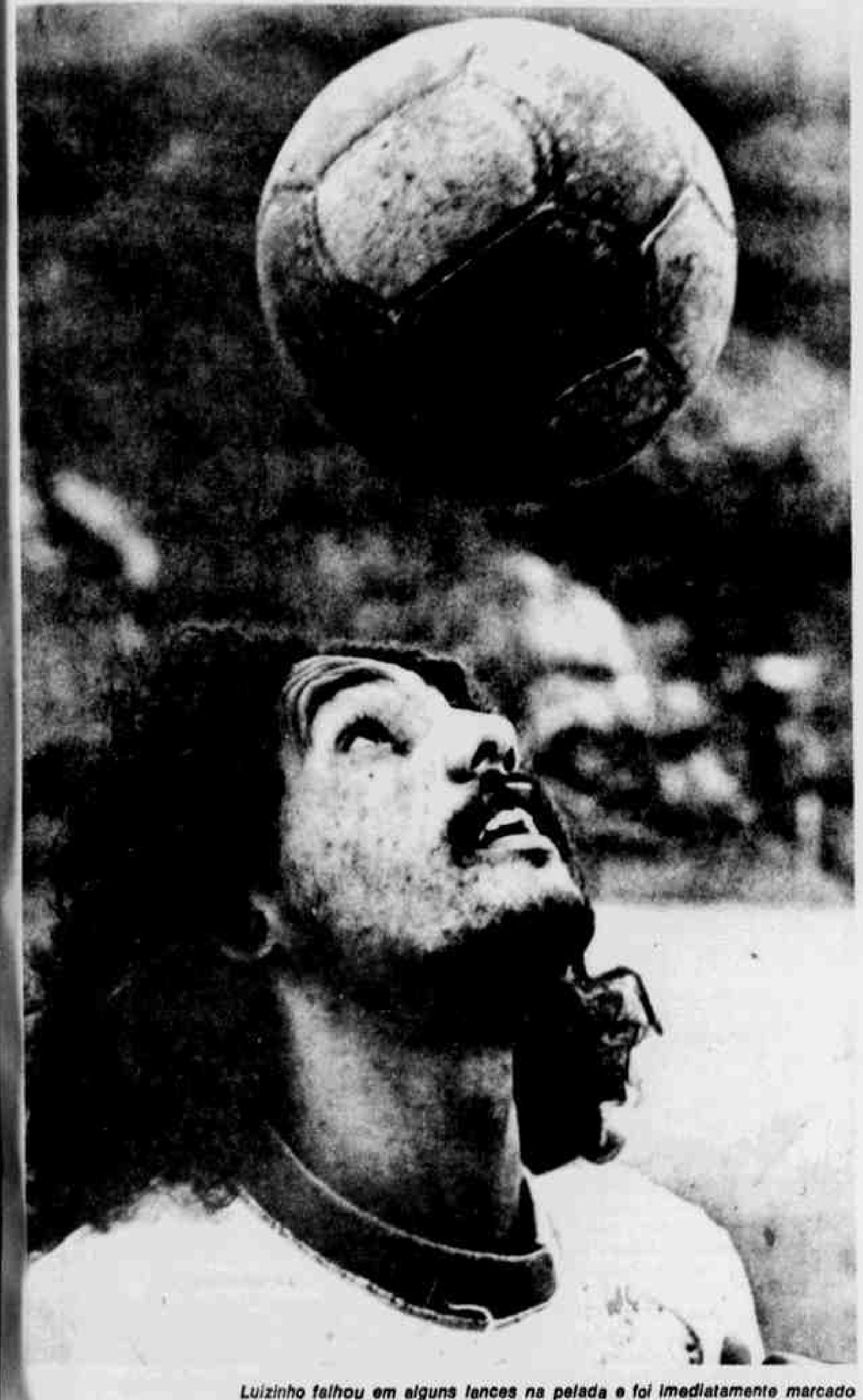
a) Discussão e aprovação da rescisão de contrato com a OTMA e autorização para contratar nova construtora.

b) Autorização para o recebimento de um equipo, feita pelo Sindicato das Empresas de Seguros

Rio de Janeiro, 09 de janeiro de 1978.

JÚLIO MENANDRO DE CARVALHO
Presidente.

Santos quer jogar em V. Belmiro



Luizinho falhou em alguns lances na pelada e foi imediatamente marcado pelos torcedores que exigiam a sua retirada do campo.

A pelada do Marapendi foi excelente

Sebastião Pereira

Há muito tempo que não assistia a uma pelada tão boa como foi a realizada no campo do Fazenda Clube Marapendi, na Barra da Tijuca. Realmente, os craques ou "boleiros" como eles mesmos faziam questão de serem chamados, apresentaram um futebol de alto nível, embora sob um forte sol e calor.

Sou daqueles que vejo no peladeiro, o bom jogador de futebol, pois na pelada, o jogador tem que mostrar todas as suas qualidades. A primeira regra que um peladeiro não esquece é a polivalência, tão exaltada por Cláudio Coutinho, ou seja, ele tem que atacar e defender, em todas as posições, sob pena de ser barrado do time no ato.

Na pelada de domingo último, no Fazenda Clube Marapendi, embora entre jogadores profissionais, esta regra não foi esquecida e por pouco, alguns craques, não foram substituídos.

Rui Rei foi o destaque, no time dos solteiros, oando um show de bola, além de marcar um belíssimo gol, enquanto que na equipe dos casados, Fred, Gil e Padre também jogaram muito bem.

Os solteiros venceram por 4x1 e ficaram de posse do Troféu Geraldo Cleófas, ex-jogador do Flamengo, já falecido. Paulo César do Botafogo e Nelinho do Cruzeiro tamb;m jogaram no time dos solteiros. Frank Berfiore, mais conhecido por Picapau da TV-E, foi o organizador da pelada que teve pleno êxito, não só pelo comparecimento dos jogadores, como também pela presença do público.

● Luizinho que está sendo pretendido pelo Fluminense, foi o jogador mais marcado pelos torcedores na pelada do Marapendi. Ele além de perder alguns gols, ainda ficor discutindo com os torcedores, tentando explicar suas falhas.

Ao final do jogo, mais calmo, ele tirou várias fotos com os torcedores do Fluminense, presentes à pelada, já que conforme afirmou, deverá atuar pelo time tricolor nesta temporada.

● *O goleiro Wendell na meta dos solteiros praticou excelentes defesas e muita gente, lá no Marapendi mava que ele ainda tem condições de brigar com Leão pela meta titular da seleção brasileira.*

● Paulo César do Botafogo e Adílio do Flamengo formaram um bom meio-campo dos solteiros, com o primeiro fazendo excelentes lançamentos.

● *Na Ilha do Governador também aconteceu uma pelada em que uma seleção de jogadores profissionais perdeu para o time do Francisco Xavier Imóveis.*

Com férias de trinta dias, a maioria dos jogadores não sabe o que fazer para passar o tempo, embora para manter a forma, eles poderiam somente fazer exercícios físicos. Eta futebol brasileiro.

SÃO PAULO — O presidente do Santos, Modesto Roma, iniciou gestões junto ao presidente da Federação Paulista, Alfredo Metidieri para este consultar a CBD sobre a possibilidade de transferência da Vila Belmiro para o Pacaembu do jogo contra o Londrina, o terceiro do clube paulista na fase final do Campeonato Brasileiro. Roma alega que além de estar em obras, Vila Belmiro nem sempre é um estádio favorável ao Santos em termos de sorte.

Antes de conversar com Metidieri, Modesto Roma disse que sua ida ao Rio, antes da divulgação da tabela, foi plena de sucesso. "A CBD entendeu os apelos do Santos e distribuiu os jogos, segundo desejávamos. Nada tenho a reclamar, mas estou tentando a transferência do local da partida com o Londrina".

O Santos estréia na fase final contra o Corintians, no Pacaembu. E, pela importância do jogo, o técnico Ramos Delgado marcou a reapresentação para a próxima segunda-feira, dia 16. Ele confirmou que o time sofrerá pequenas alterações em relação ao que disputou os últimos jogos da fase semifinal.

— O lançamento de Nelson Borges está confirmado. Dependemos, agora, do julgamento de Nilton Batata, que foi expulso quando enfrentamos o Goitacaz, em Campos. Em princípio, porém, ele cumprirá suspensão automática.

NOVO TÉCNICO

Considerado um dos melhores treinadores do futebol mineiro, onde dirigiu a Caldense e o Esab, Carlos Alberto Silva foi contratado pelo Guarani, de Campinas, em substituição a Milton Buzeto, dispensado em conseqüência da desclassificação no Campeonato Brasileiro.

Apesar de pouco conhecido em São Paulo, Carlos Alberto Silva foi escolhido pelas informações acerca de sua capacidade de trabalho e a imagem de disciplinador rígido. Pelo contrato, Carlos Alberto Silva receberá Cr$ 70 mil de luvas e Cr$ 41 mil mensais. Ficou determinado ainda, que, no caso de conquistar o Campeonato Paulista ou Brasileiro terá direito a um prêmio de Cr$ 300 mil.

ESCLARECIMENTO

Possivelmente esta semana, o Botafogo, de Ribeirão Preto, através de seu Departamento Médico, tornará público um relatório sobre as reais condições físicas do ponteiro direito Zé Mário, de quem, até agora, só se sabe que esteve afastado do time em virtude de uma profunda anemia.

Nos últimos dias, com três quilos acima de seu peso normal, Zé Mário vem realizando treinamentos leves no Estádio Santa Cruz. Ele tem a esperança de retornar à equipe na fase final do Campeonato Brasileiro e ser convocado pelo técnico Cláudio Coutinho.

Hoje, o treinador Alfredo Ramos terá um encontro com os dirigentes quando apresentará uma lista de jogadores que não interessam para a temporada de 78. Não está prevista nenhuma contratação. As decisões que forem fixadas nessa reunião, porém, estão sujeitas à alterações, desde que nas eleições marcadas para o final do mês, o presidente Atílio Benedini não consuma se reeleger.

PALMEIRAS VENCE

O zagueiro chileno Mário Soto, comprado pelo Palmeiras ao Palestino, deverá retornar ao futebol de seu país, segundo contatos iniciados pelos dirigentes. Soto, ao que parece, não encontrou boa ambientação no futebol paulista e, no Palmeiras, teve reduzidas oportunidades.

Bolão vai pagar para quase 900 acertadores

Mesmo com o empate do Milan, em Milão, com o Verona, jogo 2, o teste 371 da Loteria Esportiva teve 889 ganhadores com 13 pontos e cada um vai receber a importância de Cr$ 36.703,27, já descontado o Imposto de Renda, dividindo o rateio oficial que foi de .... Cr$ 32.633.652,03.

Todos os Estados foram premiados no teste 371, sendo que São Paulo, mais uma vez, ficou à frente dos demais com um total de 369, vindo a seguir o Rio de Janeiro com 241.

RELAÇÃO DE GANHADORES

A relação de ganhadores, por Estado, ficou assim: Alagoas — 3; Amazonas — 4; Bahia — 25; Brasília — 14; Ceará — 3; Espírito Santo — 9; Goiás — 10; Maranhão — 4; Mato Grosso — 8; Minas Gerais — 69; Pará — 11; Paraíba — 3; Paraná — 40; Pernambuco — 11; Piauí — 1; Rio Grande do Norte — 3; Rio Grande do Sul — 50; Rio de Janeiro — 241; Santa Catarina — 9; São Paulo — 368; Sergipe — 2; Total: 889. Para cada um o prêmio de Cr$ 36.708,27, já descontado o Imposto de Renda.

GALOPANDO

Lafaiete

Noturna de 5ª feira

1º Páreo — Às 19h50m. — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00

		Kg.
1—1	João Bó, J. Escobar	55
2—2	Tartignol, C. Morgado	55
3	Juraim, C. Valuas	55
3—4	Zanzo, J. Pinto	55
5	Daluar, F. Pereira	54
4—6	Quimper, J. M. Silva	56
"	Highbred, R. Freire	57

2º Páreo — Às 20h20m. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00

		Kg.
1—1	Crepon, J. Mendes	57
"	Sunshine, J. L. Marins	58
2—2	Niester, H. Vasconcelos	56
3	Gandulo, F. Esteves	57
3—4	Dr. Balbino, J. Esteves	58
"	Tuluboy, F. Pereira	57
4—5	Salsalito, R. Macedo	58
6	Distrito, M. Silva	58
7	Darnel, L. Maia	54

3º Páreo — Às 20h50m. — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — (Início do Concurso)

		Kg.
1—1	Alikar, J. Ricardo	57
2	Cavod, A. Oliveira	57
2—3	Uruáti, D. Neto	57
4	Florada, R. Freire	57
3—5	Miss Chanel, L. Santos	57
6	anaite, J. Esteves	57
4—7	Happy Eagle, J. M. Silva	56
8	Rykiel, J. Escobar	56

4º Páreo — Às 21h20m. — 1.100 metros — Cr$ 35.000,00

		Kg.
1—1	Gino, R. Marques	59
"	Miss Selfriedge, H. Vasconcelos	50
2—2	Passito, J. Mendes	56
3	Betting, E.B. Queiroz	56
4	Indarilho, J. Pinto	55
3—5	Eryzair, M. Carvalho	56
"	Cabujón, R. Silva	56
6	Doyatanga, D. Guignoni	56
4—7	Esse, J. L. Marins	56
8	Fortunado, F. Esteves	56
9	Caran D'Aché, F. Carlos	56

5º Páreo — Às 21h50m. — 1.100 metros — Cr$ 30.000,00 — (DUPLA EXATA)

		Kg.
1—1	Notório, R. Freire	51
2	Incandescente, M. Carvalho	58
2—3	Quadrado, J. M. Silva	56
4	Rei do Barato, J. Maita	57
"	Anhe, L. Gonzalez	56
3—5	Prince Shot, F. Cardoso	56
6	Pertinente, D. Guignoni	57
"	Pasdavasco, J. Mendes	57
4—7	Esperanto, J. Ricardo	58
8	Sadalniño, W. Gonçalves	56
9	Scarpia, J. Machado	57

6º Páreo — Às 22h20m. — 1.900 metros — Cr$ 45.000,00 (PROVA ESPECIAL)

		Kg.
1—1	Estcemery, J. Pinto	67
"	Correntino, E. Ferreira	55
2—2	Lenus, J. Machado	51
3	Tarming, F. Esteves	58
3—4	Dicio, J. M. Silva	59
5	Prince Dino, F. Pereira	59
4—6	Tulubim, J. Escobar	60
7	Hiper, A. Oliveira	55
"	Kronprinz, J. Ricardo	55

7º Páreo — Às 22h50m. — 1.000 metros — Cr$ 24.000,00

		Kg.
1—1	Tio Brasa F. Esteves	55
2	Clarus, J. Machado	50
2—3	Marfil, A. Hodecker	54
4	Dasha, R. Macedo	54
3—5	Birrento, R. Marques	58
6	Colorado Fleet, C. Abreu	58
4—7	Faveira, J. Esteves	57
"	Vinhal, U. Meireles	55

8º Páreo — Às 23h20m. — 1.100 metros — Cr$ 35.000,00

		Kg.
1—1	Baleeira, J. M. Silva	57
2	Honesté, R. Marques	57
2—3	Chiqueza, A. Garcia	57
4	Deyal, J. Mendes	57
3—5	Doidivana, U. Meireles	57
6	Tenora, L. Maia	57
4—7	Folage, J. Ricardo	57
8	Lascada, E. B. Queiroz	57
9	Salafrária, D. Neto	57

9º Páreo — Às 23h50m. — 1.100 metros — Cr$ 30.000,00 — (DUPLA EXATA)

		Kg.
1—1	Deija, J. Maita	56
2	Distabelle, F. Carlos	55
3	Eliãs, A. Oliveira	56
2—4	Cour D'Amour, U. Meireles	54
5	Dancebar, A. Sousa	57
6	Derpéa, J. L. Marins	58
3—7	Diana Vernon, J. M. Silva	56
8	Cambrota, L. Maia	27
9	Jaciaba, F. Esteves	57
4-10	Valduqueza, A. Garcia	56
11	Turquesa II, J. Mendes	56
12	Pretty Molly, J. Machado	57

CENTRO **CENTRO**

TELEFONE

O leilão será realizado no escritório do leiloeiro
Direito ao uso e gozo do aparelho telefônico
da linha de nº 258-4828

COSTA

Manoel Costa — Leiloeiro Público — Alvaro Marini Costa — Preposto — Escritório: Av. Graça Aranha nº 326 — 12º andar — Gr. 121 — Tels.: 242-9630 e 252-3745, devidamente autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz da 6ª Vara Federal.

VENDERÁ EM LEILÃO

Segunda-feira, 09 de janeiro de 1978, às 15:30 horas, na Av. Graça Aranha nº 326 — 12º andar — Gr 121

NOTA — Sinal de 20% — Comissão do leiloeiro 5% — Custas cartorárias, I.S.S. e demais despesas por conta do arrematante.

Casino Bangu enfrenta hoje Internacional

A equipe de futebol de salão do Casino Bangu, campeã carioca do ano passado jogará hoje contra a do Internacional, campeã gaúcho, em Judiaí, São Paulo, na rodada inaugural da fase eliminatória do Grupo C da VI Taça Brasil.

O Serpa de São Paulo, Shueri Oshiro de Mato Grosso e a Associação Crecrisa de Santa Catarina, são os outros clubes que disputarão no Grupo do Casino Bangu. O técnico Osmar Batista confirmou o time titular para os jogos eliminatórios com Ronaldo (goleiro), Galego, Silvinho, Paulo César e Apio.

ESPORTE AMADOR

O Mauá derrotou o time do Metalúrgico por 3 a 0, gols de Baleia (2) e Carlos Alberto, em partida realizada domingo último, no campo do Metalúrgico, na abertura do Campeonato de Futebol de São Gonçalo. No primeiro tempo, a equipe do Mauá já vencia por 2 a 0 e na fase final embora no início atuasse mais na defensiva, depois foi à frente pra vencer com tranqüilidade por 3 a 0.

Ao final do jogo, alguns dirigentes e jogadores do Metalúrgico reclamaram do juiz Carlos Fernando, alegando que o segundo gol do Mauá foi irregular, já que o atacante Alex estava em posição ilegal.

O juiz foi Carlos Fernando, com excelente atuação, muito bem auxiliado por Valfrísio Dias de Andrade e Luiz Antônio Jardim. As equipes jogaram com as seguintes constituições: **Mauá — Xavier; Luiz Paulo, Ariel, Robson e Plínio (Batata); Potoca, Geraldo e Carlos Alberto; Alex, Baleia e Maurinho (Nilson). Metalúrgico — Ameriquinho; Beto, Passarela, Paulino e Corujão; Chapinha, Del e Canhoto (Isidoro); Gelson (Reinaldo), Darcy e Adilson.**

Luiz Paulo, Carlos Alberto, Alex, Robson e Geraldo foram os destaques do Mauá; sendo que no Metalúrgico os melhores foram Paulinho, Dal e Chapinha.

GIRA-SOL SUMIU

O jogo que seria realizado entre Gira-Sol e Vitória acabou não sendo realizado pois o primeiro compareceu ao local com apenas três jogadores. O Vitória, venceu por W x 0, já que o juiz Jorge Victorino fez constar na súmula a ausência do adversário.

Segundo o presidente Wilson de Mattos, o Gira-Sol, o único culpado pelo acontecido é o técnico Jorge Louback que, tendo pedido demissão do cargo, foi à casa de cada um dos jogadores pedindo-lhes que não comparecessem para o jogo — tetando com isso, deixar o clube mal perante a opinião publica. Wilson afirmou que o treinador afastou-se da direção da equipe porque pretendia que a diretoria do clube vetasse todos os juízes da Liga Gonçalense de Desportos, o que não foi aceito nem por ele e muito menos pelos demais dirigentes. Wilson de Mattos declarou ainda que o fato será levado ao conhecimento do Conselho Deliberativo do Clube — do qual o Jorge faz parte como secretário — e espera que as providências sejam tomadas, talvez até com a exclusão do técnico da diretoria.

FUTEBOL EM SÃO GONÇALO

O Campeonato de Futebol de São Gonçalo terá prosseguimento hoje a partir das 19h30min, no campo do Manufatura, com os jogos entre Crol x Vila Guedes, tendo como juiz Valfrísio Dias de Andrade, auxiliado por Célio de Souza Martins e Décio Alfradique; e Unidos x Desvio de Dona Zizinha, juiz Valmir do Valle, auxiliado por José Antônio Malato e José Alberto Soares.

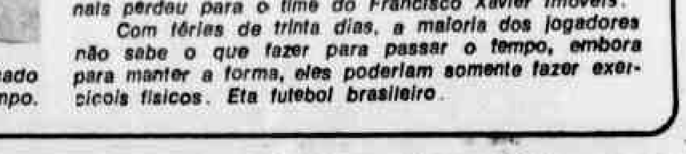
FUTEBOL DE SALÃO

Será realizado, a partir da segunda quinzena de fevereiro, o I Campeonato Inter-Comercial de Futebol de Salão de São Gonçalo, cujo objetivo principal é uma maior integração entre os comerciantes do município e seus respectivos funcionários.

Das firmas que participarão do Campeonato, duas já estão confirmadas: Brastel, através do gerente Edson Oliveira e Marco Materiais de Construção, de Alberto Nery. A Comissão — formada por J. Sobrinho (LUTA DEMOCRÁTICA), Luiz Vivas (A Gaivota) e Raul Siqueira (técnico do Tamoio F.C.) — deverá se reunir esta semana para estudar a elaboração do Estatuto e tratar de outros assuntos ligados à competição. Além da Brastel e Marco Materiais de Construção, deverão participar do Campeonato as seguintes firmas: Sanitária Fluminense, Armazém dos Pescadores, Supermercados A.B.C., Casas Pernambucanas, Ponto Frio, Fornecedora Alcântara, Organizações N. S. de Nazaré, Super Mercado Chave de Ouro, Organização Comercial Paraíso, Restaurante Coqueiro, Lojas Leader, Ultralar, Refrigeração Estrela Casas Nalin, Papelaria América, A Flexinha, Casa Santos e Bemoreira.

JUNTA DISCIPLINARES

A Junta Disciplinar Desportiva, da Liga de São Gonçalo, esteve reunida na última semana na sede da entidade, sob a Presidência de Jayme Nunes e presença dos juízes Newton Peralta, Eduardo Nóvoa Matainni e do auditor Nerval Corrêa da Silva. No único julgamento da sessão, o jogador Luiz Carlos Lopes — Sapo.



Nóli Coutinho

* PENCA — No sentido de julgar inúmeros processos que se encontram na pauta dos trabalhos, estará reunido hoje o Tribunal de Justiça da entidade de basquete do Estado do Rio. A sessão está prevista para as 19 horas, na sede da FEBERJ, na Cinelândia.

* SERÃO JULGADOS, dentre outros, os jogadores Manolo e Felinto, do Jequiá e seu técnico Honorato; Maurílio e Fabinho, do Tijuca; Fernando e Nilton, do Fluminense; Antônio Martinez e Luis Brasília (Vasco); Paulo Gringo (Makenzie); Eraldo, André e Paulo Chupeta (Riachuelo) e seu técnico Isidoro; Fábio (Volta Redonda) e Paulista (Grajaú C. C.) e os técnicos Murcelo Cocada (Flamengo) e Maurílio Tavares (Botafogo), os clubes Volta Redonda, Olaria e Riachuelo e todos os jogadores que brigaram no jogo Olaria x Volta Redonda, a saber: Eduardo, Guilherme, Odelir, Nilton, Ismael, Márcio, Glauter, Guaraci, Renato, Vitor, Ronaldo e Oscar, do Olaria e Alemão, Paulo Camargo, Alberto, Herisch, Giuliano, Ernesto, Cláudio, Daniel e Marcelo, de Volta Redonda.

* APRESENTAÇÃO dos jogadores do infanto-juvenil do Rio está marcada para hoje, às 9h30min. no ginásio do Tijuca, com vistas a disputa do V Torneio Internacional Alberto Rosselo, em São Paulo.

* JOGADORES chamados com idade até 16 anos (em 1977) foram: Mauro, Jairo, João Batista, Márcio e Gilson, do Mackenzie; Paulo, Nivio, Carlo e David, do Tijuca, Sérgio Luís, João, Luís Valentim e Celso, do Flamengo; Márcio, Nelson, Murilo e Henrique, da Gama Filho; Sérgio e Alcides, do Olaria; Rogério e Eduardo, do Iguaçu; Miguel, do Botafogo; Remó, do Municipal; Hugo, do Fluminense e Jaime, do Vasco da Gama.

* O TÉCNICO é Bira (jogador da equipe principal do Vasco), da Gama Filho e o assistente que escolheu foi Cid Caubi que se transferiu do Tijuca para o Flamengo.

* OS TREINOS serão diários, pela manhã, possivelmente no Tijuca ou na Gama Filho, na Piedade.

* SELEÇÃO DE NOVOS do Brasil tem apresentação marcada para esta quarta-feira na Escola de Educação Física do Exército, na Urca, ao técnico Ari Vidal que apresentou um festival de convocados: 36 (por enquanto...).

* OS TREINOS que começarão nesta quinta-feira, na própria Educação Física do Exército serão efetivados de 2ª a 6ª feira, das 6 às 8 horas (preparação física) e das 15h 30min. (preparação técnica e métodos táticos) e aos sábados das 8 às 9 horas (preparação física) e das 9h30min. às 11h30min. (parte técnica e tática).

* CONVOCADOS oito jogadores de Minas, 14 de São Paulo, um do Paraná, Goiás, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Bahia.

* APERFEIÇOAMENTO — Visando melhorar seus conhecimentos virão técnicos dos Estados para participar das palestras e treinamentos do técnico Ari Vidal que, recentemente, esteve presente a um estágio em várias Universidades dos Estados Unidos. Estarão aqui técnicos de Minas, São Paulo, Pará, Paraná, Rio Grande do Sul e Pernambuco (um de cada).

* PLANO de trabalho será o seguinte: treinos de 12 de janeiro a 2 de fevereiro e de 9 a 14 de fevereiro. Posteriormente, duas equipes serão formadas para fazer um giro por várias Cidades do Brasil. Este será o início de um trabalho (elogiável) com vistas a participação do Brasil no campeonato mundial de outubro, em Manilha, nas Filipinas.

* COMISSÃO TÉCNICA da seleção de novos do Brasil está assim constituída: supervisor: Roberto Seco (diretor da CBB), técnico — Ari Vidal (Fluminense), médico, o ex-jogador do Tijuca, Flamengo e Botafogo, Pedro Carlos; preparador físico — Ismael Kurtz (Fluminense) e roupeiro — Chico.

* OS CARIOCAS chamados foram: Paulo Vidal, Claudinho e Edison (Mackenzie), Bialzinho e Nilton (Fluminense), Marcão (Municipal), Afonso e Luís Brasília (Vasco) e Alemão (Volta Redonda).

CT do Mengão novamente em Vassouras

A Comissão Técnica do Flamengo irá hoje a Vassouras, ultimar os detalhes para a concentração da equipe nesta cidade, a partir do próximo dia 20. A concentração será no Mara Palace Hotel e a maior preocupação do supervisor Dante Rocha é quanto a perfeita acomodação dos jogadores e seus familiares.

A Comissão Técnica vai exigir o máximo, sobretudo no que diz respeito a alimentação e lazer. Dante Rocha aproveitará a visita para deixar acertado a divisão dos quartos e outros detalhes administrativos. Já o técnico Jaime Valente fará rigorosa inspeção nos locais de treinamento.

Sorteio da Libertadores em P. Alegre

LIMA (AFP–LD) – Porto Alegre, no Brasil, será o local da elaboração do calendário das partidas eliminatórias da TAÇA LIBERTADORES.

A feitura dessa lista está marcada para o sábado, 28 de JANEIRO, na capital gaúcha, disse em LIMA, TEÓFILO SALINAS, PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO SUL-AMERICANA DE FUTEBOL.

Esta indicação fez ruir por terra toda possibilidade de se adiar a primeira fase do TORNEIO para depois do CAMPEONATO MUNDIAL DA ARGENTINA, como haviam pedido alguns países.

PRIMEIRA ETAPA

SALINAS destacou que a primeira etapa da COPA será disputada em fevereiro e as semifinais reiniciadas após o MUNDIAL, do mesmo modo que em 1974.

Mas, o alto dirigente do futebol sul-americano deixou aberta a possibilidade de que na reunião de PORTO ALEGRE, a que foram convocados todos os representantes dos clubes que tomarão parte na copa deste ano, possa ocorrer alguma mudança, caso concorde a maioria dos participantes.

CARLOS INURRITEGUI, presidente do ALIANÇA DE LIMA, clube que tem as melhores chances de se classificar para esse torneio, anunciou que o futebol peruano vai pedir a CSF o adiamento das partidas da COPA LIBERTADORES, até após o MUNDIAL DA ARGENTINA.

ZAGALO VAI ACERTAR E CHIROL TEM PROPOSTA

Admildo Chirol deverá ser o novo preparador físico do Botafogo. Chirol, que sempre trabalhou com Zagalo pode conversar com o vice-presidente de futebol, Rogério Correia ainda esta semana. Com a contratação de Admildo Chirol, o atual preparador físico do clube, Hélio Vígio deverá ser mesmo dispensado.

Danilo Alves continuará no clube, como auxiliar de Admildo Chirol. Danilo também vai ajudar Luís Mariano no trabalho de supervisão. Após assinar seu contrato com o Botafogo, hoje, às 10 horas, Zagalo terá uma reunião com todos os membros da Comissão Técnica.

REUNIÃO

Na reunião de Zagalo com seus companheiros da Comissão Técnica deverá ser tratado a redução do elenco. Zagalo quer trabalhar com 23 jogadores. Dois nomes certos na lista de dispensados são os de Carbone e do goleiro Daniel.

O caso de Carbone, no entanto, é um tanto difícil: o jogador tem contrato até setembro, recebendo Cr$ 33 mil mensais e dificilmente aceitará passe livre. Na reunião serão traçados planos para a permanência do elenco em Lorena, quando da volta das férias.

ESPORTES
LUTA DEMOCRÁTICA

Flu concorda com a troca de Miguel

A troca de Miguel por Moisés, proposta pelo presidente Francisco Horta, do Fluminense, só será realizada após o encerramento do Campeonato Nacional. Moisés telefonou para as Laranjeiras e comunicou que o técnico do Corintians, Osvaldo Brandão o incluiu nos seus planos para a fase final da competição.

Mas o presidente Horta quer resolver o assunto antes das eleições no clube, e, por isso vai telefonar esta semana para o presidente Vicente Mateus, propondo a realização do negócio, mesmo que a transferência não seja imediata.

ACERTA ESTA SEMANA

Horta ligará ainda esta semana para o presidente do Internacional, Marcelo Feijó confirmando o interesse na contratação de Luisinho. Ainda não está decidido como se processará a transferência. O Fluminense tem duas opções: ou compra o passe de Luisinho por Cr$ 3 milhões ou troca pelo de Cléber.

Reuteman bate recorde em Buenos Aires

BUENOS AIRES (AFP–LD) – O piloto argentino CARLOS ALBERTO REUTMAN comandando uma máquina FERRARI, marcou ontem um tempo recorde para o AUTÓDROMO DE BUENOS AIRES ao percorrer o circuito número quinze em 1m 48s 30/100.

Ainda que o tempo tenha sido extra-oficial, os integrantes da equipe FERRARI mostraram-se muito otimistas ao serem consultados pela imprensa durante as sessões de treinamento desenvolvidas, que contaram também com a participação do canadense GILLES VILLENEUVE.

O companheiro de REUTMAN mostrou-se algo inseguro durante as primeiras voltas ao circuito, provocando inclusive algumas saídas de pista com sua máquina, mas foi melhorando o seu desempenho até obter uma marca de 1.54.1/100.

A equipe FERRARI esforçou-se principalmente na escolha correta dos pneus que resistissem à alta temperatura que reinou no circuito.

América lançará Carlinhos na final

O América vai inscrever ainda esta semana o apoiador Carlinhos, para a fase final do Campeonato Nacional. Toda a documentação do jogador está sendo acertada pelo Departamento de Futebol do clube para que Carlinhos tenha condições de ser aproveitado pelo técnico Danilo Alvim.

O presidente Wilson Carvalhal vai se dedicar esta semana aos preparativos para a festa de domingo, quando o América tomará posse do terreno de 150 mil metros quadrados, em Nova Iguaçu. A bandeira do América será hasteada às 11 horas e logo após será apresentada a maquete da Vila Olímpica que o clube vai construir em Nova Iguaçu.

Atacante quer ajudar

Carlos Roberto de Sousa, o Carlinhos diz que veio para o América a fim de colaborar com o técnico Danilo Alvim. É claro que ele quer ganhar a camisa cinco, mas reconhece que barrar Nélio será uma missão das mais difíceis. Mesmo assim, acha que tem concidções para entrar no time, assim que o treinador determinar.

Carlinhos, 25 anos, começou na escolinha do próprio América, onde ficou de 69 a 71, passando pela equipe juvenil. Nos juvenis, jogou com Sérgio Lima, Expedito, Gilmar e Mauro. Depois, a idade estourou e ele acabou dispensado.

Com uma carta do Major Murilo, então técnico do time juvenil do América, Carlinhos foi parar na Portuguesa.

– Cheguei lá para jogar no time de cima. Mas aconteceu que a idade limite para disputar o campeonato de juvenis foi elevada e acabei ficando no time juvenil.

Sua primeira chance no time titular da Portuguesa foi dada por Flávio Costa.

– Eu ainda era amador, mas seu Flávio me deu uma oportunidade e acho que me saí bem, porque ganhei a posição.

As boas atuações na Portuguesa, acabaram levando Carlinhos para o Moto Clube, do Maranhão, no Campeonato Nacional de 73.

– *Meu chapa,* a experiência não foi nada boa. A grana era curta e o calor era demais. Fiquei lá 10 meses e dei graças a Deus quando voltei pra minha querida Portuguesa.

No Moto Clube, Carlinhos foi o melhor jogador do time e isto despertou o interesse do Vitória da Bahia e do Vasco.

– Sei do interesse desses clubes, mas quando vinham me comprar os homens aumentavam o preço do meu passe. Aí fui ficando, ficando e o tempo passou.

Titular absoluto da Portuguesa, Carlinhos foi sempre o destaque do time. Capitão e líder dos companheiros, suas excelentes atuações acabaram por levá-lo para a Venezuela. O Desportivo Galícia foi seu destino.

– Fui ganhando uma boa nota. Recebia cerca de Cr$ 25 mil mensais. Mas o problema é que no final a grana foi ficando curta, com o pagamento atrasando e tratei de dar o fora.

Apesar dos pesares, Carlinhos acha que a experiência na Venezuela serviu para acrescentar alguma coisa à sua carreira.

– Foi bom jogar lá. Aprendi muita coisa. Você sabe que o futebol deles não está com nada, mas a presença de grandes jogadores de outros países, acaba tornando o campeonato de lá bastante interessante.

Sobre Jairzinho, que foi o grande nome da temporada na Venezuela, atuando pela Portuguesa local, Carlinhos afirmou que o ex-furação da Copa de 70, botou para quebrar.

– Ele matou a pau os adversários. Só estava preparando e botando os caras na frente do gol. E assim mesmo foi o artilheiro do campeonato. Meu time perdeu para o dele nas duas vezes e ele acabou com a gente.

O América não é uma equipe totalmente estranha para Carlinhos.

– É verdade que este novo time, só vi jogar contra o São Paulo, mas mesmo assim deu para sentir que ninguém é bobo. O time se arma bem atrás e sai bem nos contra-ataques. Aliás, o time que hoje em dia se abrir vai entrar pelo cano.

Agatirno Gomes discute renovações na 5ª feira

A reunião da Comissão Técnica com o presidente Agatirno Silva Gomes, no dia 13 em São Januário, promete ser muito quente. É que serão discutidas as renovações dos contratos de Zanata, que termina no dia 31 deste mês e de Dirceu, dia 8 de fevereiro. O clube não está disposto a acertar com os dois jogadores, se eles não aceitarem as propostas que serão oferecidas.

O outro assunto será a programação dos dez dias de treinos, na Vila Olímpica em Jacarepaguá, em tempo integral, visando a partida com o Flamengo no dia 28, na fase final do Campeonato Brasileiro. O terceiro item é a apresentação das três opções de gratificações, que os jogadores conhecerão quando se apresentarem no dia 18.

NOVO MATERIAL

O Vasco acertou com a malharia *Rainha* a compra de material para treino e jogo, no valor de um milhão de cruzeiros, mas com 20 por cento sobre o valor destinados aos jogadores, como direito de arena.

Aníbal, novo técnico do time juvenil tomou posse no cargo, onde de manhã, foi apresentado aos jogadores pelo diretor de futebol do Departamento, Ivo Marques, com as presenças do coronel Carlos Alberto Cavalheiro e de Mário Mota, assessor do presidente Agatirno Silva Gomes. O nome do preparador físico ainda não foi escolhido. Há vários nomes na lista, para estudo de Ivo Marques e Aníbal.

O Vasco desistiu de entrar em entendimentos com o Grêmio, para tentar a aquisição de Vítor Hugo, por achar que sua idade, 26 anos, não ajuda muito.

O zagueiro Argeu esteve ontem de manhã em São Januário e conversou demoradamente com Mário Mota, assessor do presidente Agatirno Silva Gomes. Pediu prorrogação do prazo do seu empréstimo ao América de Natal.

O prazo termina no dia 28 de fevereiro e ele quer continuar em Natal até o final deste ano. Mário Mota disse ao jogador que vai levar o problema à reunião da Comissão Técnica do dia 13 e que no dia seguinte ele receberá a resposta.

O juvenil do Vasco fará dois amistosos este mês. No dia 15 em Jardim, Mato Grosso, quase na fronteira com o Paraguai e no dia 28, contra o Itamonte, Minas Gerais, já sob a direção de Aníbal e, possivelmente, com o novo preparador físico.

O diretor de Futebol Antônio Figueiredo prometeu dar Jorge Campos, ponta-direita do Bahia, que Orlando Fantoni vem pedindo como reforço, desde que assumiu o cargo no Vasco. Explicou que está mantendo entendimentos com dirigentes do clube baiano e que é possível realizar a transação nos próximos dias ou logo depois que terminar o Campeonato Brasileiro. O preço do passe do jogador está fixado em dois milhões e quinhentos mil cruzeiros.

COPA NA ESPANHA

BUENOS AIRES (AFP –LD) – O diretor-geral da Comissão Organizadora do Mundial de Futebol a ser disputado na Espanha em 1982, Manuel Benito, chegou com a missão de preparar uma mostra.

Nesta exposição, a Espanha fará a primeira apresentação no mundo dos projetos para o certame a ser levado a cabo dentro de quatro anos.

A mostra será inaugurada na próxima quinta-feira nesta capital.

Benito afirmou que na Espanha reinava a alegria pela classificação.

"Para nós – disse – era sumamente importante estar presentes na Argentina, por sermos os organizadores do próximo Mundial".

Cr$ 17.500,00 emprestamos venha agora.
se precisar de mais, resolvemos imediatamente.
CÉDULA S.A.
CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
SEDE PRÓPRIA: RUA GONÇALVES DIAS, 65 - PABX 244-4177 - RIO - RJ
FILIAIS: RUA ALMERINDA FREITAS, 41-B - MADUREIRA - TEL. 390-2444
AV. N.S. COPACABANA, 807 S/LOJA - TEL. 235-6377
RUA CORONEL GOMES MACHADO, 143 - TEL. 719-6544 - NITERÓI - RJ

FUTEBOL MEXICANO

CIDADE DO MÉXICO (AFP–LD) – Abundância de empates e a derrota do América, um dos líderes, pelo modesto Laguna, sobressaíram na vigésima-primeira jornada do Campeonato Mexicano de Futebol.

Terminaram sem gols os encontros Cruz Azul x Atlante e Curtidores x Toluca, e empatados 1 x 1 o Nuevo Leon x Jalisco, Atlas x Guadalajara e Atlético x Autonoma. Também houve empate, 3 x 3 entre Tampico e León.

O Monterrey derrotou por 4 x 0 o Universidad de Guadalajara, Universidad de México venceu por 2 x 1 ao Potosino e o Puebla por 2 x 0 ao Veracruz.

Os poucos marcadores sul-americanos foram desta vez os brasileiros Milton Carlos (Monterrey), Cabinho (Universidad de México), Kalu (León) e Luisinho (América), os chilenos Castro (Jalisco), Araya (Atlas) e Maldonado (Autonoma) e os argentinos, com dois gols cada um, Alberto Jorge (León) e Fogel (Puebla).

As oito equipes melhores situadas são agora Toluca, com 31 pontos, Universidad de México 30, Monterrey 29, América 28, Autonoma e Universidad de Guadalajara 25, Cruz Azul 21, e Atlante 19.

Retorno de Figueroa ao Inter fica difícil

PORTO ALEGRE – O retorno de Figueroa ao Internacional parece cada vez mais complicado e esta manhã, no Beira-Rio, as informações davam contam de que o jogador havia cancelado o início de sua viagem de carro para o Brasil, juntamente com sua família, como estava previsto para hoje.

Gilberto Medeiros, vice de futebol do Inter, esclareceu que será necessária a ida de Marcelo Feijó, presidente do clube, a Santiago, para tratar do assunto diretamente com a direção do Palestino, buscando uma composição para que o zagueiro seja liberado. Os dirigentes do clube chileno não aceitaram a oferta do Inter, de 280 mil dólares pelo passe de Figueroa, salientando que pagaram 400 mil dólares ao próprio Inter, há pouco mais de um ano.

Segundo Gilberto Medeiros, o Palestino quer pelo menos 450 mil dólares para liberar Figueroa, "que recentemente preferiu ficar em Santiago à espera do nosso presidente para acertar tudo de uma vez". Miguel Nassur, presidente do Palestino, manteve diversos contatos com Marcelo Feijó na semana passada, mas com a viagem do presidente do Inter para o Rio, no último final de semana, as negociações foram paralisadas.

Marcelo Feijó, de volta a Porto Alegre, disse que vai entrar em contato com Miguel Nassur hoje, e sobre o que teria tratado no Rio, não quis prestar qualquer informação, embora se comente que ele esteve acertando com os dirigentes do Fluminense a transferência de Falcão e Caçapava para o clube carioca, em troca de Cléber e outros jogadores.

BETO FUSCÃO NA JUSTIÇA

O zagueiro Beto Fuscão, que se encontrar de férias em Porto Alegre, contratou o advogado Sérgio Neves para cuidar dos seus interesses na questão de sua venda ao Palmeiras. O jogador afirma que recebeu do Grêmio 15 por cento sobre Cr$ 1.700 mil, mas que obteve informações de que o Palmeiras pagou mais que isso pelo seu passe e, desta forma, o Grêmio ainda lhe teria que pagar algum dinheiro.

Tangenciando problemas

Ao iniciar a coluna, lamentavelmente, não tinha, ainda, a posição do Vitória no affaire criado pela Confederação Brasileira de Desportos, afastando-se do Regulamento do Campeonato Brasileiro, levando ao campo de disputa Desportiva e Vitória. Parece, assim diziam as más línguas na segunda-feira complicada para o dégas aqui, que o Vitória não estava disposto a entrar em campo e resolver a coisa em uma partida extra. De qualquer forma, convenhamos, o grande prejudicado, ao contrário do que muitos dizem, ainda será o torcedor. O Vitória, colocado à beira do caminho, por sua vez, também, em qualquer das opções que adote – jogar ou não jogar – estará sofrendo com a coisa. Caso não jogue poderá ficar, muito mais tempo do que imagina, à margem da competição maior do futebol brasileiro. Se jogar, também assim coloco, estará conivente com a burla adotada pela CBD e, assim, prejudicado.

Ter-se-ia que ter um mínimo de sensatez para não chegar à incoerência. Mas, como de resto muitos setores desta nossa República, chegou-se à dita. E se o fez da forma mais estapafúrdia. Um time que estava correndo por fora, mas que não teve a chamada culpa provada, à sanha da ganância cebedense, se estrepou. E terá que entrar em campo para definir a coisa e assumir a culpabilidade ou deixar de fazê-lo e ficar um longo e tenebroso inverno fora da coisa. Pá, amizade, a coisa também aqui anda meio sobre o resolver problemas para obter-se as benesses do FMI, no caso, CBD e quejandos.

Com o Fluminense socializando, entendem os cobrões do time do Francisco Horta, as coisas ficarão mais fáceis. Com a extinção do conselho deliberativo oligárquico, entendem adeptos do Vilela, as coisas estarão mais fáceis. O fato é que as eleições no Fluminense, um clube tido e havido de elite, popularizaram-se. Os sócios criarão, segundo os conceitos jurídicos emitidos no parecer favorável à situação tricolor, um novo conselho e, este, por sua vez, condições para que Horta, através de Vilela, siga com sua renovação administrativa.

Há, evidentemente, no clube sempre dominado pelos oligarcas, uma reação abjeta às pretensões socializantes. Contudo, convenhamos, se toda a mentalidade clubística pode sofrer as mesmas alterações por que passaram Vasco, Flamengo e até mesmo Botafogo – um dos clubes mais racistas desta paróquia – por que não também no elitista Fluminense? E, questionemos, nesses tempos de questionamento e diálogo aberto às diversas esferas da vida social do País, por que cargas d'água só a elite do Fluminense dominando? Diabos! Não gostou? Lixe-se!

Horta, decididamente, não teve um ano ao qual se possa chamar de auspicioso – ou seriam hospícios? – em termos do time. Besteiras andaram circulando às chamadas periferias do elitista tricolor das Laranjeiras. Notadamente quando dos troca-trocas. O Duque, talvez não tenha gostado tanto quando assumiu novos encargos – vida nova, hem! E o Vadinho da Pia, personagem de um livro do dégas que está por pintar, também não gostou muito.

A dizer, amigos, resta apenas o seguinte: instadas as instâncias superiores à uma manifestação a respeito, negaram-se peremptoriamente a fazê-lo, sob o argumento de que o terreno anda meio por sobre o arenoso. Quiçá, diria um mais chegado ao português castiço, exdrúxulo.

É de pasmar qualquer monge budista a situação atual da Seleção Brasileira. Não se a tem e não se a consegue com argumentos às páginas postos. Coutinho, que não o nosso "retrancador" de matérias, segue omitindo-se laconicamente. Schoen, Menotti e quejandos armam-se conscientemente. Nós, sabe-se lá por que cargas d'água, como startingait no hipódromo, aguardamos a largada. Diabos! Repito: é tempo de chegar-se às cousas mais sérias. Por exemplo: ler Bagaço de Beira-Estrada do excelente Mário Lago, que com escusas ao filhote Henrique Lago, um paizão que todos nós gostaríamos de possuir. Não somente ter. Sacaram?

H. Miranda